(Tradução por conveniência para português a partir do documento emitido originalmente em inglês)

Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em 31 de março de 2013

Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 31 de março de 2013

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	3 – 4
Demonstrações consolidadas condensadas do resultado abrangente	5
Balanços patrimoniais consolidados condensados	6
Demonstrações consolidadas condensadas das mutações do patrimônio líquido	7-8
Demonstrações consolidadas condensadas dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas	
condensadas	10-102



KPMG Auditores Independentes

Av. Almirante Barroso, 52 - 4º 20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil Caixa Postal 2888 20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil Central Tel Fax Internet 55 (21) 3515-9400 55 (21) 3515-9000 www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao Conselho de Administração e Acionistas da Wilson Sons Limited Hamilton, Bermuda

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas da Wilson Sons Limited ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, aplicável à preparação das informações trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas internacionais de revisão de informações intermediárias (ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente as pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR.



Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Em função da adoção de novas políticas contábeis os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações intermediárias em 31 de março de 2012 apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no IAS 8 - *Accounting Policies, changes in Accounting Estimates and Errors*, conforme mencionado na nota explicativa 2. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Tradução por conveniência

Nossa revisão também compreendeu a tradução por conveniência dos valores da moeda funcional (Dólares norte-americanos) para Reais e, com base em nossa revisão, não identificamos assuntos que indiquem que essa tradução de conveniência não foi feita em conformidade com o disposto na nota 2. Essa tradução foi efetuada exclusivamente para a conveniência de leitores no Brasil e, portanto, não representa os valores de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior auditados por outra firma de auditoria.

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentado para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados conforme mencionado na nota explicativa 2, em função da adoção de novas políticas contábeis, e foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório sem ressalvas datado de 13 de maio de 2013.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2013.

KPMG Auditores Independentes CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira

Contador CRC RJ-087095/O-7

Demonstrações consolidadas condensadas do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

			Conversão p	or conveniência	
		31 de março	31 de março de	31 de março	31 de março de
		de 2013	2012	de 2013	2012
	Notas	US\$	Reapresentado US\$	R\$	Reapresentado R\$
Receitas	Notas 4	149.212	150.169	300.482	273.623
Receitas	7	147.212	130.10)	300.402	273.023
Custos de matéria-prima e bens de consumo		(14.585)	(18.443)	(29.371)	(33.605)
Despesa com pessoal	5	(50.276)	(60.611)	(101.247)	(110.439)
Depreciação e amortização		(13.780)	(14.699)	(27.751)	(26.783)
Outras despesas operacionais	6	(47.473)	(42.529)	(95.600)	(77.492)
Resultado na venda de ativo imobilizado		1.022	18	2.059	32
Resultado Operacional		24.120	13.905	48.572	25.336
Equivalência patrimonial		1.201	(4.296)	2.419	(7.828)
Resultado financeiro	7	4.293	8.163	8.645	14.874
Despesas financeiras	7	(2.925)	(2.867)	(5.890)	(5.224)
Despesas imaneeras	,	(2.523)	(2.007)	(3.070)	(3.221)
Lucro antes dos impostos		26.689	14.905	53.746	27.158
Imposto de renda e contribuição social	8	(7.150)	(7.661)	(14.399)	(13.959)
Lucro líquido do período		19.539	7.244	39.347	13.199
44.9. 4.1.					
Atribuível a: Acionistas controladores		18.755	6 220	37.768	11 260
		18.755 784	6.238 1.006	37.768 1.579	11.368 1.831
Participação de não controladores		/84	1.006	1.579	1.831
		19.539	7.244	39.347	13.199
Outros resultados abrangentes					
Diferença de câmbio		2.386	2.643	4.806	4.816
Resultado abrangente total do período		21.925	9.887	44.153	18.015
Resultado abrangente total do período atribuíveis a:					
Acionistas controladores		20.978	8.803	42.245	16.042
Participação de não controladores		947	1.084	1.908	1.973
1 artierpação de mão controladores			1.004	1.700	1.773
		21.925	9.887	44.153	18.015
Lucro por ação das operações continuadas	21	26.36c	8.77c	53.09c	15.98c

Taxas de câmbio

31/03/13 - R\$2,0138/ US\$1,00

31/12/12 - R\$2,0435/ US\$1,00

31/03/12 - R\$1,8221/ US\$1,00

01/01/12 - R\$1,8758/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

Balanços patrimoniais condensados e consolidados

Período findo em 31 de março de 2013, exercício findo em dezembro de 2012 e em 01 de janeiro de 2012

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - Valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência) – Não Auditado

					Con	Conversão por conveniê			
	Notas	31 de março de 2013 US\$ (Não auditado)	31 de dezembro de 2012 US\$ Reapresentado	01 de janeiro de 2012 US\$ Reapresentado	31 de março de 2013 R\$	31 de dezembro de 2012 R\$ eapresentado	01 de janeiro de 2012 R\$ Reapresentado		
ATIVO		(1.00 000000)	reup commuo	reupresentatio	(,1,40 4441440)	oupresentates	reupresentato		
ATIVO NÃO CIRCULANTE									
Ágio	9	15.612	15.612	15.612	31.440	31.903	29,285		
Outros ativos intangíveis	10	28.669	29.345	28.463	57.734	59.967	53.391		
Imobilizado	11	604.749	596.001	538.672	1.217.843	1.217.928	1.010.441		
Impostos diferidos ativos	16	32.021	29.647	29.507	64.483	60.584	55.349		
Investimentos Contas a receber de clientes e outros recebíveis	23 13	- 17.141	22 16.923	7.661 27.965	34.518	46 34.582	14.371 52.457		
Outros ativos não circulantes	13	10.271	9.216	8.431	20.686	18.831	15.814		
Total dos ativos não circulantes		708.463	696.766	656.311	1.426.704	1.423.841	1.231.108		
ATIVO CIRCULANTE									
Estoques	12	36.814	37.453	25.371	74.135	76,536	47,590		
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	13	202.312	198.199	160.496	407.416	405.020	301.059		
Investimentos de curto prazo	14	20.000	20.000	24.500	40.276	40.870	45.957		
Caixa e equivalentes de caixa	14	131.667	116.018	106.708	265.151	237.083	200.163		
Total dos ativos circulantes		390.793	371.670	317.075	786.978	759.509	594.769		
TOTAL DO ATIVO		1.099.256	1.068.436	973.386	2.213.682	2.183.350	1.825.877		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO									
CAPITAL E RESERVAS									
Capital social	21	9.905	9.905	9.905	19.947	20.241	18.580		
Reservas de capital		94.763	94.547	94.324	190.834	193.205	176.934		
Reservas de lucros		1.981	1.981	1.981	3.989	4.048	3.716		
Contribuição excedente		9.379	9.379	9.379	18.887	19.166	17.593		
Lucros acumulados Reserva de conversão		398.649 4.635	379.894 2.412	350.614 9.143	802.800 9.334	776.314 4.928	657.681 17.151		
			2.412	9.143		4.928	17.131		
Patrimônio liquido atribuível aos acionistas da controladora		519.312	498.118	475.346	1.045.791	1.017.902	891.655		
Participação de não controladores		4.681	3.734	3.598	9.427	7.631	6.749		
Total do patrimônio líquido		523.993	501.852	478.944	1.055.218	1.025.533	898.404		
PASSIVO NÃO CIRCULANTE									
Fornecedores e outras contas a pagar	19	1.151	1.135	2.471	2.318	2.320	4.635		
Investimentos	23	1.327	-	-	2.672	-	-		
Empréstimos e financiamentos Impostos diferidos passivos	15 16	315.984 14.612	324.138 15.043	304.586	636.329 29.425	662.375 30.741	571,342 32,376		
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17	11.327	10.966	17.260 13.378	22.810	22.409	25.094		
Obrigações assumidas por meio de arrendamento		11.327	10.900	13.376	22.810	22.409	23.034		
financeiro	18	2.679	2.809	3.293	5.395	5.740	6.178		
Total dos passivos não circulantes		347.080	354.091	340.988	698.949	723.585	639.625		
PASSIVOS CIRCULANTES									
Fornecedores e outras contas a pagar	19	186.653	172.572	120.920	375.881	352.651	226.821		
Passivos fiscais correntes		3.139	3.190	3.545	6.322	6.521	6.649		
Obrigações assumidas por meio de arrendamento	18	815			1.641				
financeiro		27.576	1.234	3.804	75 671	2.522	7.135		
Empréstimos e financiamentos	15	37.576	35.497	25.185	75.671	72.538	47.243		
Total dos passivos circulantes		228.183	212.493	153.454	459.515	434.232	287.848		
Total do passivo		575.263	566.584	494.442	1.158.464	1.157.817	927.473		
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO		1.099.256	1.068.436	973.386	2.213.682	2.183.350	1.825.877		

Taxas de câmbio 31/03/13 - R\$2,0138/ US\$1,00 31/12/12 - R\$2,0435/ US\$1,00

31/03/12 - R\$1,8221/US\$1,00

01/01/12 - R\$ 1, 8758/ US\$ 1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

Demonstrações consolidadas condensadas das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

		_	R	eserva de cap	oital							Participação	
	Nota	Capital social US\$	Ágio na emissão US\$	Outras US\$	Pagamento adicional US\$	Derivativos US\$	Reservas de lucros US\$	Contribuição excedente US\$	Lucros acumulados US\$	Ajuste de conversão US\$	Acionistas da Controladora US\$	de não Controladores US\$	Total US\$
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2012 (Reapresentado)		9.905	67.951	28.383	(2.010)	-	1.981	9.379	350.614	9.143	475.346	3.598	478.944
Lucro líquido do período Outros resultados abrangentes (ajuste de ganho e perda na tradução)		-	-	- -	-	-	- -	- -	6.238	2.565	6.238 2.565	1.006 78	7.244 2.643
Resultado abrangente total do período					-			-	6.238	2.565	8.803	1.084	9.887
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 (Reapresentado)	21	9.905	67.951	28.383	(2.010)		1.981	9.379	356.854	11.708	484.151	4.682	488.833
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2013	21	9.905	67.951	28.383	(2.010)	223	1.981	9.379	379.894	2.412	498.118	3.734	501.852
Lucro líquido do período Derivativos Outros resultados abrangentes (ajuste de ganho e perda na tradução)		- - -	- - -	- - -	- - -	217	- - -	- - -	18.755	2.223	18.755 217 2.223	784 - 163	19.539 217 2.386
Resultado abrangente total do período		$\overline{\underline{}}$				217			18.755	2.223	21.194	947	22.141
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013	21	9.905	67.951	28.383	(2.010)	439	1.981	9.379	398.649	4.635	519.312	4.681	523.993

(continua)

Demonstrações consolidadas condensadas das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

			R	eserva de cap	pital							Participação	
	Nota	Capital social R\$	Ágio na emissão R\$	Outras R\$	Pagamento adicional R\$	Derivativos R\$	Reservas de lucros R\$	Contribuição excedente R\$	Lucros acumulados R\$	Ajuste de conversão R\$	Acionistas da Controladora R\$	de não Controladores R\$	Total R\$
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2012 (Reapresentado)		18.580	127.462	53.242	(3.770)	=	3.716	17.593	657.681	17.151	891.655	6.749	898.404
Lucro líquido do período Outros resultados abrangentes (ajuste de ganho e perda na		=	-	=	-	-	-	-	11.368	=	11.368	1.831	13.199
tradução) Resultado abrangente total do período	-	-	<u>-</u>		-		-		11.368	4.674 4.674	4.674 16.042	142 1.973	4.816 18.015
Ajuste de conversão em moeda estrangeira para Real		(532)	(3.648)	(1.525)	108		(106)	(504)	(18.825)	(492)	(25.524)	(191)	(25.715)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 (Reapresentado)	21	18.048	123.814	51.717	(3.662)		3.610	17.089	650.224	21.333	882.173	8.531	890.704
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2013	21	20.241	138.858	57.998	(4.107)	456	4.048	19.166	776.314	4.928	1.017.902	7.631	1.025.533
Lucro líquido do período Derivativos Outros resultados abrangentes (ajuste de ganho e perda na		-	- -	- -	= =	435	- -	- -	37.768	- -	37.768 435	1,579	39,347 435
tradução) Resultado abrangente total do período	.=	-	-		<u>-</u>	435		<u>-</u>	37.768	4.477 4.477	4.477 42.680	329 1.908	4.806 44.588
Ajuste de conversão em moeda estrangeira para Real		(294)	(2.018)	(840)	59	(7)	(59)	(279)	(11.282)	(71)	(14.791)	(112)	(14.903)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013	21	19.947	136.840	57.158	(4.048)	884	3.989	18.887	802.800	9.334	1.045.791	9.427	1.055.218

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras consolidadas condensadas.

Taxas de câmbio

31/03/13 - R\$2,0138/ US\$1,00 31/12/12 - R\$2,0435/ US\$1,00

31/03/12 - R\$1,8221/ US\$1,00

01/01/12 - R\$1,8758/ US\$1,00

Demonstrações consolidadas condensadas dos fluxos de caixa

Períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

					rsão por iência (*)
	Note	2013 US\$	2012 US\$ Reapresentado	2013 R\$	2012 R\$ Reapresentado
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	27	37.088	22.506	74.686	•
ATIVIDADES OPERACIONAIS	21	37.088	22.506	/4.086	41.010
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Juros recebidos		2.007	2.800	4.042	5.102
Resultado na venda de imobilizado		2.193	16	4.416	29
Aquisições de ativo imobilizado		(20.583)	(36.997)	(41.450)	(67.412)
Aquisições de ativo intangível		(466)	(1.644)	(938)	(2.996)
Investimentos – curto prazo e longo prazo			400		729
CAIXA LÍQUIDO GERADO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(16.849)	(35.425)	(33.930)	(64.548)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamentos de empréstimos		(11.194)	(6.532)	(22.542)	(11.902)
Pagamentos de leasing		(632)	(767)	(1.273)	(1.398)
Captação de novos financiamentos		5.351	20.795	10.776	37.891
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		(6.475)	13.496	(13.039)	24.591
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		13.764	577	27.717	1.053
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		116.018	106.708	237.083	200.163
Efeito da variação cambial		1.885	4.255	3.796	7.754
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real				(3.445)	(5.734)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO		131.667	111.540	265.151	203.236

Taxas de câmbio

31/03/13 - R\$2,0138/ US\$1,00

31/12/12 - R\$2,0435/ US\$1,00

31/03/12 - R\$1,8221/US\$1,00

01/01/12 - R\$1,8758/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras consolidadas condensadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Período findo em 31 de março de 2013

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

1. Informações gerais

A Wilson Sons Limited ("Grupo" ou "Companhia") é uma Companhia limitada sediada em Bermudas, de acordo com o Ato 1981 de Companhias. O endereço do escritório do Grupo é Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton, HM11, Bermudas. O Grupo é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima e cadeia de suprimentos, com mais de 175 anos de experiência operando no mercado brasileiro. A Companhia possui uma rede de amplitude nacional e presta uma variedade de serviços para os participantes do comércio internacional, em particular no setor portuário e marítimo. As principais atividades da Companhia são divididas nos seguintes segmentos: operação de terminais portuários, serviços de rebocagem, logística, agenciamento marítimo, apoio marítimo à plataforma de petróleo e gás natural e estaleiro.

2. Práticas contábeis relevantes e estimativas contábeis

Declaração de cumprimento

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* - "IFRS"), conforme emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram preparadas em dólares americanos, que é a moeda funcional da Companhia e também porque é a moeda do ambiente econômico principal no qual o Grupo opera. Empresas com moeda funcional diferente do dólar norte-americano foram consolidadas de acordo com as políticas contábeis descritas a seguir. Todas as informações financeiras apresentadas em dólar foram aproximadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram preparadas com base nos custos históricos, exceto pelos instrumentos financeiros e pagamentos baseados em ações, que são mensurados pelos seus valores justos, conforme relatado nas práticas contábeis. As práticas contábeis e estimativas mais relevantes adotadas pelo Grupo permaneceram inalteradas em relação àquelas apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, aprovadas em 18 de março de 2013, exceto pelas novas normas conforme descrito na nota explicativa 2 – novas normas e interpretações adotadas.

Estimativas

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer que a administração utilize julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os montantes reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Na preparação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, os julgamentos relevantes adotados pela Administração na aplicação de práticas contábeis do Grupo e as principais fontes de incerteza nas estimativas foram às mesmas aplicadas às demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Conversão por conveniência

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram originalmente preparadas em Dólares norte-americanos. A conversão por conveniência para o Real, a moeda brasileira, foi realizada apenas para a conveniência dos leitores no Brasil e não pretende representar valores em conformidade com as Normas Internacionais de Informações Financeiras, e não deverá ser interpretada como implicando que os montantes em Dólares norte-americanos representam, poderiam ou podem ser convertidos em Reais às taxas apresentadas ou a qualquer outra taxa.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

As taxas de câmbio utilizadas para os fins desta conversão de conveniência foram as taxas de câmbio PTAX vigentes no fim de cada período destas demonstrações financeiras intermediárias, conforme divulgado pelo Banco Central do Brasil. Em 31 de março de 2013, 31 de dezembro de 2012, 31 de março de 2012 e 01 de janeiro de 2012 as taxas de câmbio aplicáveis foram R\$2,0138, R\$2,0435, R\$1,8221 e 1,8758, respectivamente. A diferença entre as taxas de câmbio aplicáveis adotadas no fim de cada período gera impactos na conversão dos saldos de abertura em Reais das demonstrações financeiras e nas mudanças apresentadas nesta demonstração financeira para os períodos subsequentes.

O efeito desta diferença é apresentado nas Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidadas condensadas em Reais e nas respectivas notas como "ajuste de conversão para Reais"

Novas normas e interpretações adotadas

Novas normas emitidas pelo IASB são efetivas para períodos anuais iniciados em ou após 01 de janeiro de 2013, tal como estabelecido na Nota 2 (Novas normas e interpretações) de nossas demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

A Companhia implementou as novas normas relacionadas às questões envolvendo subsidiárias e Negócios em conjunto.

O IFRS 10 apresenta um modelo de controle único para determinar se uma investida deve ser consolidada.

Segundo o IFRS 11, a estrutura de um Negócio em conjunto, embora ainda seja um fator importante, não é mais o fator principal do tipo de Negócio em conjunto e, consequentemente, da contabilização subsequente.

 A participação do Grupo em uma operação em conjunto, que é um acordo em que as partes tem direitos sobre os ativos e obrigações sobre os passivos, será contabilizada com base na participação do Grupo sobre esses ativos e passivos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

 A participação do Grupo em um empreendimento controlado em conjunto, que é um acordo em que as partes tem direitos sobre os ativos líquidos, será reconhecida por equivalência patrimonial.

O novo tratamento em conformidade com estas normas aplicado pela Companhia inclui o efeito de reconhecimento de lucro / perda na Wilson Sons Ultratug Offshore em uma única linha na Demonstração de Resultados e Balanço Patrimonial, para refletir 50% da participação da Companhia, ao invés do tratamento anterior com consolidação proporcional linha por linha. Além disso, Allink, Empresa de operações "Non Vessel Operating Common Carrier" ("NVOCC"), que antes refletia apenas 50% da participação tanto na Demonstração de Resultado quanto no Balanço Patrimonial, agora está registrada 100% nas Demonstrações Financeiras, com o efeito de 50% na linha de participação minoritária. Para mais detalhes sobre as entidades mencionadas, por favor, consulte as notas 22 e 23.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

O impacto da adoção destas novas normas está demonstrado a seguir:

	31 de Março de 2012							
	Conforme divulgado (*)	Impacto dos novos pronuncia mentos	Reapresentado	Conforme divulgado (*)	Impacto dos novos pronuncia mentos	Reapresentado		
	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$		
Receita	157.165	(6.996)	150.169	286.370	(12.747)	273.623		
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(19.560)	1.117	(18.443)	(35.642)	2.037	(33.605)		
Despesas com pessoal	(64.970)	4.359	(60.611)	(118.382)	7.943	(110.439)		
Depreciação e amortização	(17.436)	2.737	(14.699)	(31.769)	4.986	(26.783)		
Outras despesas operacionais	(44.038)	1.509	(42.529)	(80.242)	2.750	(77.492)		
Resultado na venda de ativo imobilizado	14	4	18	26	6	32		
Resultado Operacional	11.175	2.730	13.905	20.361	4.977	25.336		
Equivalência patrimonial	-	(4.296)	(4.296)	-	(7.828)	(7.828)		
Resultado financeiro	7.203	960	8.163	13.125	1.749	14.874		
Despesas financeiras	(4.217)	1.350	(2.867)	(7.684)	2.460	(5.224)		
Lucro antes dos impostos	14.161	744	14.905	25.802	1.356	27.158		
Imposto de renda e contribuição social	(7.661)		(7.661)	(13.959)		(13.959)		
Lucro líquido do período	6.500	744	7.244	11.843	1.356	13.199		
Atribuível a:								
Acionaistas controladores	6.238	-	6.238	11.368	-	11.368		
Participação de não controladores	262	744	1.006	475	1.356	1.831		
	6.500	744	7.244	11.843	1.356	13.199		

 $^{(\}ast)$ Como divulgado em 31 de março de 2012.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

			31 de Dezemb	oro de 2012		
	Conforme divulgado (*)	Impacto dos novos pronuncia mentos	Reapresentado	Conforme divulgado (*)	Impacto dos novos pronuncia mentos	Reapresentado
	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Imobilizado	828.750	(232.749)	596.001	1.693.550	(475.622)	1.217.928
Investimentos	-	22	22	-	46	46
Contas a receber de terceiros e outros						
recebíveis	16.892	31	16.923	34.518	64	34.582
Outros ativos não circulantes	85.606	(1.786)	83.820	174.937	(3.652)	171.285
Total dos ativos não circulantes	931.248	(234.482)	696.766	1.903.005	(479.162)	1.423.841
Estoques Contas a receber de terceiros e outros	27.697	9.756	37.453	56.599	19.937	76.536
recebíveis	168.751	29.448	198.199	344.842	60.177	405.020
Caixa e equivalente de caixa	120.675	(4.657)	116.018	246.596	(9.513)	237.083
Outros ativos circulantes	20.490	(490)	20.000	41.872	(1.002)	40.870
Total dos ativos circulantes	337.613	34.057	371.670	689.909	69.599	759.509
Total do Ativo	1.268.861	(200.425)	1.068.436	2.592.914	(409.563)	2.183.350
Patrimônio líquido atribuível aos						
acionistas da controladora	498.118	_	498.118	1.017.902	_	1.017.902
Participação de não controladores	2.630	1.104	3.734	5.374	2.257	7.631
Total do patrimônio líquido	500.748	1.104	501.852	1.023.276	2.257	1.025.533
Empréstimos bancários	524.908	(200.770)	324.138	1.072.650	(410.275)	662.375
Outros passivos não circulantes	32.608	(2.655)	29.953	66.632	(5.422)	61.210
Total dos passivos não circulantes	557.516	(203.425)	354.091	1.139.282	(415.697)	723.585
Fornecedores e outras contas a pagar	163.116	9.456	172.572	333.327	19.324	352.651
Empréstimos e financiamentos	43.179	(7.682)	35.497	88.236	(15.698)	72.538
Outros passivos circulantes	4.302	122	4.424	8.793	251	9.043
Total dos passivos circulantes	210.597	1.896	212.493	430.356	3.877	434.232
Total do patrimônio líquido e passivo	1.268.861	(200.425)	1.068.436	2.592.914	(409.563)	2.183.350
20th do patrinonio fiquido e passivo	1.200.001	(200.123)	1.000.130	2.372.714	(107.505)	2.103.330

 $^{(\}ast)$ Como divulgado em 31 de dezembro de 2012.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

			01 de Janeir	o de 2012		
	Conforme divulgado (*)	Impacto do novo pronuncia mento	Reapresentado	Conforme divulgado (*)	Impacto do novo pronuncia mento	Reapresentado
	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Imobilizado	725.859	(187.187)	538.672	1.361.566	(351.125)	1.010.441
Investimentos	-	7.661	7.661	-	14.371	14.371
Contas a receber de terceiros e						
outros recebíveis	28.240	(275)	27.965	52.972	(516)	52.457
Outros ativos não circulantes	82.169	(156)	82.013	154.134	(293)	153.839
Total dos ativos não circulantes	836.268	(179.957)	656.311	1.568.672	(337.563)	1.231.108
Estoques Contas a receber de terceiros e	21.142	4.229	25.371	39.657	7.933	47.590
outros recebíveis	135.515	24.981	160.496	254.203	46.859	301.059
Caixa e equivalente de caixa	112.388	(5.680)	106.708	210.817	(10.655)	200.163
Outros ativos circulantes	24.502	(2)	24.500	45.957	(4)	45.957
Total dos ativos circulantes	293.547	23.528	317.075	550.634	44.134	594.769
Total do Ativo	1.129.815	(156.429)	973.386	2.119.306	(293.430)	1.825.877
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora Participação de não	475.348	-	475.348	891.655	-	891.655
controladores	2.147	1.451	3.598	4.028	2.722	6.749
Total do patrimônio líquido	477.495	1.451	478.946	895.683	2.722	898.404
Empréstimos bancários	451.381	(146.795)	304.586	846.700	(275.358)	571.342
Outros passivos não circulantes	45.220	(8.818)	36.402	84.823	(16.541)	68.283
Total dos passivos não		(0.010)	201102	0.1020	(10.0.11)	00.202
circulantes	496.601	(155.613)	340.988	931.523	(291.899)	639.625
Fornecedores e outras contas a						
pagar	115.788	5.132	120.920	217.196	9.627	226.823
Empréstimos e financiamentos	32.672	(7.487)	25.185	61.286	(14.044)	47.242
Outros passivos circulantes	7.259	88	7.347	13.618	165	13.783
Total dos passivos circulantes	155.719	(2.267)	153.452	292.100	(4.252)	287.848
Total do patrimônio líquido e passivo	1.129.815	(156.429)	973.386	2.119.306	(293.430)	1.825.877

^(*) Conforme divulgado a partir de 01 de Janeiro de 2012

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

			Março de	e 2012		
	Conforme divulgado (*)	Impacto dos novos Pronuncia mentos	Reapresentado	Conforme divulgado (*)	Impacto dos novos pronuncia mentos	Reaprese ntado
	US\$	US\$	US\$	R\$	US\$	R\$
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais Fluxo de caixa das atividades de	15.477	7.029	22.506	28.201	12.809	41.010
investimento						
Resultado na venda de imobilizado	(40.248)	3.251	(36.997)	(73.336)	5.924	(67.412)
Outros ativos intangíveis	(2.276)	632	(1.644)	(4.147)	1.151	(2.996)
Outros caixas usados nas atividades de investimento Caixa líquido gerado utilizado nas	3.024	192	3.216	5.510	350	5.860
atividades de investimento	(39.500)	4.075	(35.425)	(71.973)	7.425	(64.548)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento						
Pagamentos de empréstimos	(8.367)	1.835	(6.532)	(15.246)	3.344	(11.902)
Pagamentos de leasing	(767)	-	(767)	(1.398)	-	(1.398)
Captação de novos financiamentos	32.253	(11.458)	20.795	58.768	(20.877)	37.891
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	23.119	(9.623)	13.496	42.124	(17.533)	24.591
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(904)	1.481	577	(1.648)	2.701	1.053
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	112.388	(5.680)	106.708	210.817	(10.654)	200.163
Efeito da variação cambial	3.212	1.043	4.255	5.853	1.901	7.754
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real				(6.034)	300	(5.734)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	114.696	(3.156)	111.540	208.988	(5.752)	203.236

^(*) Conforme divulgado em 31 de Março de 2012

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

3. Informações dos segmentos

Segmentos reportáveis

Para fins de gestão, atualmente o Grupo é organizado em seis segmentos: Rebocagem, Terminais Portuários, Agenciamento Marítimo, Offshore, Logística e Estaleiro. Estas divisões são reportadas à Administração com o propósito de alocação de recursos e avaliação da performance de cada segmento.

Os custos financeiros relativos aos passivos foram alocados nos segmentos divulgados com base nos empréstimos captados para financiar a aquisição ou a construção de ativos fixos dos respectivos segmentos.

Receitas financeiras de contas bancárias pertencentes a segmentos operacionais brasileiros, incluindo a variação cambial, não foram alocadas nos segmentos de negócios, já que o gerenciamento financeiro é centralizado pela administração. Despesas administrativas são apresentadas como atividades não segmentadas.

As informações de segmento estão apresentadas a seguir:

					2013				
Trimestre findo em Março de 2013	Serviços de rebocagem US\$	Terminais portuários US\$	Agenciamento marítimo US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Estaleiro US\$	Atividades não segmentadas US\$	Eliminação US\$	Consolidado US\$
Receita	43.675	53.567	5.777	:	25.846	37.239		(16.892)	149.212
Resultado operacional Despesas financeiras	11.360 (1.501)	11.352 (1.958)	835 (8)	-	3.548 (466)	6.213 (16)	(8.260) 1.004	(928) 20	24.120 (2.925)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	9.859	9.394	827		3.082	6.197	(7.256)	(908)	21.195
Equivalência patrimonial				1.201					1.201
Receitas financeiras Resultado antes dos impostos Outras informações:	-	-	-	= -	= -	=	-	-	4.293 26.689
Dispêndio para aquisição de imobilizado Depreciação e amortização	(4.380) (3.665)	(11.226) (7.099)	(2) (182)	-	(388) (1.855)	(3.455) (91)	(2.095) (888)	-	(21.546) (13.780)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

					2012				
					Reapresenta	do			
							Atividades		
	Serviços de	Terminais	Agenciamento marítimo	Offshore	T(-4)	Estaleiro	não segmentadas	T.U	Consolidado
	rebocagem US\$	portuários US\$	mariumo US\$	US\$	Logística US\$	US\$	segmentadas US\$	Eliminação US\$	US\$
Trimestre findo em Março de 2012	654	CDQ	CSQ	СБФ	CSQ	СБФ	CSQ	254	CSQ
Receita	40.397	59.920	5.712		32.003	32.526	157	(20.546)	150.169
Resultado operacional Despesas financeiras	3.407 (1.458)	14.161 (651)	(97) (2)	-	2.572 (822)	9.992 (1)	(10.814) 67	(5.316)	13.905 (2.867)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	1.949	13.510	(99)		1.750	9.991	(10.747)	(5.316)	11.038
Equivalência Patrimonial				(4.296)					(4.296)
Receitas financeiras Resultado antes dos impostos		-	-		-	- -	= =	-	8.163 14.905
Outras informações: Dispêndio para aquisição de imobilizado Depreciação e amortização	(14.146) (5.578)	(13.792) (5.548)	(36) (53)	- -	(487) (2.633)	(10.330) (45)	(1.103) (842)	-	(39.894) (14.699)
					2013				
	Serviços de	Terminais	Agenciamento				Atividades não		
	rebocagem R\$	portuários R\$	marítimo R\$	Offshore R\$	Logística R\$	Estaleiro R\$	segmentadas R\$	Eliminação R\$	Consolidado R\$
Trimestre findo em Março de 2013	Кэ	Кэ	Кֆ	Кэ	Кş	Кֆ	Кэ	Кэ	КŞ
Receita	87.953	107.873	11.805		52.049	74.991		(34.017)	300.482
Resultado operacional Despesas financeiras	22.877 (3.023)	22.861 (3.943)	1.682 (16)	<u>-</u>	7.145 (938)	12.512 (32)	(16.636) 2.022	(1.869) 41	48.572 (5.890)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	19.854	18.918	1.666		6.207	12.480	(14.614)	(1.828)	42.682
Equivalência Patrimonial	-	-	-	2.419	-	-	-	-	2.419
Receitas financeiras Resultado antes dos impostos	- - -	- -	- - -	-	-	-	-	- - -	8.645 53.746
Outras informações: Dispêndio para aquisição de imobilizado Depreciação e amortização	(8.820) (7.381)	(22.607) (14.296)	(4) (367)	- -	(781) (3.735)	(6.958) (182)	(4.219) (1.790)	-	(43.389) (27.751)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

					2012				
	Reapresentado								
	Serviços de	Terminais	Agenciamento				Atividades não		
Trimestre findo em Março de 2012	rebocagem R\$	portuários R\$	marítimo R\$	Offshore R\$	Logística R\$	Estaleiro R\$	segmentadas R\$	Eliminação R\$	Consolidado R\$
Receita	73.607	109.180	10.408		58.313	59.266	286	(37.437)	273.623
Resultado operacional Despesas financeiras	6.208 (2.657)	25.803 (1.186)	(177) (4)	<u>-</u>	4.686 (1.497)	18.206 (2)	(19.704) 122	(9.686)	25.336 (5.224)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	3.551	24.617	(181)		3.189	18.204	(19.582)	(9.686)	20.112
Equivalência Patrimonial	-	-	-	(7.828)	-	-	=	-	(7.828)
Receitas financeiras Resultado antes dos impostos	-	- -	- -	-	- -	-	-	-	14.874 27.158
Outras informações: Dispêndio para aquisição de imobilizado Depreciação e amortização	(25.775) (10.164)	(25.130) (10.109)	(66) (98)	-	(887) (4.798)	(18.822) (82)	(2.010) (1.532)	-	(72.690) (26.783)

Informação geográfica

As operações do Grupo estão localizadas principalmente no Brasil. O Grupo gera receita oriunda de caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo em Bermudas e no Brasil, e incorre despesas de suas atividades em ambos os países.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

4. Receitas

O quadro seguinte apresenta análise da receita de operações continuadas do Grupo para o período (excluindo receitas financeiras - vide Nota 7).

	31 de Março de 2013	31 de Março de 2012	31 de Março de 2013	31 de Março de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	R\$	Reapresentado R\$
Prestação de serviços	128.865	138.267	259.508	251.936
Construção de embarcações	20.347	11.902	40.974	21.687
Total	149.212	150.169	300.482	273.623

5. Despesas de pessoal

	31 de Março de 2013	31 de Março de 2012	31 de Março de 2013	31 de Março de 2012
	**************************************	Reapresentado	P.A	Reapresentado
	US\$	US\$	R\$	R\$
Salários e benefícios	44.303	44.379	89.218	80.863
Encargos sociais	7.385	10.681	14.872	19.462
Custos com previdência privada	363	329	731	599
Plano de incentivo de longo prazo				
(Nota 20)	(1.775)	5.222	(3.574)	9.515
Total	50.276	60.611	101.247	110.439

O Grupo possui planos de previdência privada para aposentadoria de todos os funcionários elegíveis no Brasil. As contribuições do Grupo são efetuadas de acordo com as taxas especificadas nas regras do plano. Os ativos do plano de aposentadoria são mantidos em separado dos ativos do Grupo, em fundos sob o controle de administradores independentes. A única obrigação do Grupo com respeito ao plano de aposentadoria é fazer as devidas contribuições.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

6. Outras despesas operacionais

	31 de Março	31 de Março de	31 de Março	31 de Março de
	de 2013	2012	de 2013	2012
		Reapresentado		Reapresentado
	US\$	US\$	R\$	R\$
Custo de serviço	14.905	13.969	30.016	25.452
Aluguel de rebocadores	6.050	4.636	12.183	8.447
Fretes	1.842	2.073	3.709	3.778
Outros aluguéis	6.632	6.975	13.356	12.709
Energia, água e comunicação	5.837	5.076	11.755	9.249
Movimentação de contêiner	1.841	2.797	3.707	5.096
Seguros	1.497	1.702	3.015	3.101
Provisão para contingências	346	1.063	697	1.937
Outras taxas	3.976	3.653	8.007	6.656
Outras despesas	4.547	585	9.155	1.067
Total	47.473	42.529	95.600	77.492

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

7. Resultado financeiro

	31 de Março de 2013	31 de Março de 2012	31 de Março de 2013	31 de Março de 2012
		Reapresentado		Reapresentado
	US\$	US\$	R\$	R\$
Juros de aplicações	2.007	2.800	4.042	5.102
Ganhos (perdas) de câmbio em aplicações	1.887	4.255	3.800	7.753
Outras receitas financeiras	399	1.108	803	2.019
Total das receitas financeiras	4.293	8.163	8.645	14.874
Juros de empréstimos e financiamentos	(2.882)	(2.609)	(5.804)	(4.754)
Juros de arrendamento mercantil financeiro	(131)	(272)	(264)	(496)
Total de despesas financeiras sobre				
empréstimos	(3.013)	(2.881)	(6.068)	(5.250)
Outros juros	88	14	178	26
Total de despesas financeiras	(2.925)	(2.867)	(5.890)	(5.224)

Além do Ganho (Perda) cambial reconhecido como receita e despesa financeira, a Companhia possui Ganho (Perda) diretamente atribuído às rubricas do balanço patrimonial das operações que são atualmente alocados nas receitas e despesas. Neste período o ganho diretamente alocado na Receita Operacional totalizou US\$ 0,9 milhões (R\$ 1,8 milhões) (2012: US\$ 0,4 milhões (R\$ 0,8 milhões)) e o Ganho alocado para Despesas Operacionais totalizou US\$ 1,0 milhões (R\$ 2,1 milhões) (2012: US\$ 0,5 milhões (R\$ 0,9 milhões)).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

8. Gastos com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no lucro ou prejuízo:

	31 de Março de 2013	31 de Março de 2012	31 de Março de 2013	31 de Março de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	R\$	Reapresentado R\$
Corrente				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	7.091	7.857	14.280	14.316
Contribuição social	2.689	2.783	5.415	5. 070
Total de impostos correntes no Brasil	9.780	10.640	19.695	19.386
Impostos diferidos				
Total imposto diferido	(2.630)	(2.979)	(5.296)	(5.427)
Total com gasto de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	7.150	7.661	14.399	13.959

O imposto de renda das empresas brasileiras é calculado a uma taxa de 25% sobre o lucro tributável apurado no período. A contribuição social é calculada a uma taxa de 9% sobre o lucro tributável apurado no período.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

Os gastos com imposto de renda e contribuição social podem ser reconciliados com o lucro na demonstração do resultado do período, como segue:

	31 de Março de 2013	31 de Março de 2012 Reapresentado
	US\$	US\$
Resultado antes dos impostos	26.689	14.905
Imposto conforme a alíquota nominal (34%)	9.074	5.068
Efeito das diferenças cambiais no processo de tradução -IAS 21	(2.500)	(2.019)
Reversão da variação cambial nos empréstimos e financiamentos em		
Dólar norte-americano	257	63
Efeito das diferentes alíquotas de imposto em outras jurisdições	(920)	1.948
Outros	1.239	2.601
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	7.150	7.661
Alíquota efetiva no período	27%	51%
	31 de Março de 2013	31 de Março de 2012 Reapresentado
	R\$	R\$
Resultado antes dos impostos	53.747	27.158
Imposto conforme a alíquota nominal (34%)	18.273	9.234
Efeito das diferenças cambiais no processo de tradução -IAS 21	(5.035)	(3.679)
Reversão da variação cambial nos empréstimos e financiamentos em Dólar	, ,	, ,
norte-americano	518	115
Efeito das diferentes alíquotas de imposto em outras jurisdições	(1.853)	3.549
Outros	2.496	4.740
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	14.399	13.959

A alíquota utilizada nas reconciliações de 2013 e 2012 acima é a alíquota de imposto de renda e contribuição social de 34% paga pelas entidades no Brasil que estão sob a legislação tributária daquela jurisdição.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

9. Ágio

	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012	01 de Janeiro de 2012
	US\$	US\$	US\$
Custo e valor contábil atribuídos ao:			
Tecon Rio Grande	13.132	13.132	13.132
Tecon Salvador	2.480	2.480	2.480
Total	15.612	15.612	15.612
	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012	01 de Janeiro de 2012
	R\$	R\$	R\$
Custo e valor contábil atribuídos ao:			
Tecon Rio Grande	26.445	26.835	24.633
Tecon Salvador	4.995	5.068	4.652
Total	31.440	31.903	29.285

Com o objetivo de testar o ágio para perdas por imparidade, o Grupo prepara, ao final de cada ano, projeções de fluxo de caixa para as unidades geradoras de caixa relevantes (Tecon Rio Grande e para o Tecon Salvador) resultante do orçamento financeiro atualizado para o próximo exercício e extrapola fluxos de caixa para a vida útil remanescente da concessão com base no crescimento anual estimado aproximadamente de 6% para o Tecon Rio Grande e 7% para o Tecon Salvador, e uma taxa de desconto de 10,07% para ambas as unidades de negócio. Essa taxa não ultrapassa a taxa média de crescimento de longo prazo histórica nesse mercado de atuação. Após testar o ágio como mencionado acima, não houve evidências de perdas por imparidade para períodos apresentados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

10. Outros ativos intangíveis

	US\$	R\$
Em 01 de janeiro de 2012 reapresentado	39.041	73.232
Adições	7.209	14.731
Baixa	(684)	(1.398)
Diferenças de câmbio	(1.510)	(3.086)
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o real		6.551
Em 31 de dezembro de 2012 reapresentado	44.056	90.030
Adições	466	939
Baixas	(14)	(27)
Diferenças de câmbio	267	535
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o real		(1.309)
Em 31 de Março de 2013	44.775	90.168
Amortização acumulada		
Em 01 de janeiro de 2012 reapresentado	10.578	19.841
Adições no ano	5.258	10.745
Baixas	(627)	(1.282)
Diferenças de câmbio	(498)	(1.017)
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o real		1.776
Em 31 de dezembro de 2012 reapresentado	14.711	30.063
Adições no periodo	1.361	2.741
Baixas	(7)	(14)
Diferenças de câmbio	41	82
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o real		(438)
Em 31 de Março de 2013	16.106	32.434
Saldo contábil		
Em 31 de Março de 2013	28.669	57.734
Em 31 de dezembro de 2012 reapresentado	29.345	59.967
Em 01 de janeiro de 2012 reapresentado	28.463	53.391

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

11. Ativo imobilizado

	Terrenos e construções US\$	Embarcações US\$	Veículos, máquinas e equipamentos US\$	Imobilizado em construção US\$	Total US\$
Custo ou valorização					
Em 01 de janeiro de 2012 reapresentado	213.951	296.644	232.579	2.667	745.841
Adições	68.049	3.474	23.232	28.089	122.844
Transferências	15	13.743	(15)	(13.743)	-
Diferenças de câmbio	(8.482)	-	(7.033)	-	(15.515)
Baixa	(1.174)	-	(5.315)	-	(6.489)
Em 31 de Dezembro de 2012 reapresentado	272.359	313.861	243.448	17.013	846.681
Adições	11.126		5.924	4.207	21.257
Transferências	-	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	1.609	-	2.186	-	3.795
Baixa	(975)	(7.206)	(4.705)		(12.886)
Em 31 de Março de 2013	284.119	306.655	246.853	21.220	858.847
Depreciação acumulada					
Em 01 de janeiro de 2012 reapresentado	34.972	98.783	73.414	-	207.169
Adições	12.759	14.350	23.529	-	50.638
Eliminação do lucro na construção	-	2.628	-	-	2.628
Diferenças de câmbio	(1.268)	14	(4.148)	-	(5.402)
Baixa	(545)	(3)	(3.805)	-	(4.353)
Em 31 de Dezembro de 2012 reapresentado	45.918	115.772	88.990	-	250.680
Adições	3.932	3.042	5.446	-	12.420
Eliminação do lucro na construção	-	828	-	-	828
Diferenças de câmbio	52	-	667	-	719
Baixa	(642)	(6.598)	(3.309)	-	(10.549)
Em 31 de Março de 2013	49.260	113.044	91.794	-	254.098
Saldo contábil					
31 de Março de 2013	234.859	193.611	155.059	21.220	604.749
Em 31 de Dezembro de 2012 reapresentado	226.441	198.089	154.458	17.013	596.001
Em 01 de janeiro de 2012 reapresentado	178.979	197.861	159.165	2.667	538.672

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

	Terrenos e construções R\$	Embarcações R\$	Veículos, máquinas e equipamento R\$	Imobilizado em construção R\$	Total R\$
Custo ou valor					
Em 01 de janeiro de 202 reapresentado	401.329	556.445	436.271	5.003	1.399.048
Adições	139.058	7.099	47.475	57.400	251.032
Transferências	31	28.084	(31)	(28.084)	-
Diferenças de câmbio	(17.333)	-	(14.372)	-	(31.705)
Baixa	(2.399)	-	(10.861)	-	(13.260)
Ganho (perda) na conversão de moeda					
estrangeira para o real	35.880	49.747	39.003	447	125.077
Em 31 de dezembro de 2012 reapresentado	556.566	641.375	497.485	34.766	1.730.192
Adições	22.406	-	11.930	8.472	42.808
Transferências					
Diferenças de câmbio	3.240	-	4.402	-	7.642
Baixa	(1.963)	(14.511)	(9.475)	-	(25.949)
Ganho (perda) na conversão de moeda					
estrangeira para o real	(8.090)	(9.322)	(7.230)	(505)	(25.147)
Em 31 de Março de 2013	572.159	617.542	497.112	42.733	1.729.546
Depreciação acumulada					
Em 01 de janeiro de 202 reapresentado	65.600	185.297	137.710	-	388.607
Adições	26.073	29.324	48.082	-	103.479
Eliminação do lucro na construção	-	5.370	-	-	5.370
Diferenças de câmbio	(2.591)	29	(8.476)	-	(11.038)
Baixa	(1.114)	(6)	(7.776)	-	(8.896)
Ganho (perda) na conversão de moeda					
estrangeira para o real	5.865	16.566	12.311		34.742
Em 31 de dezembro de 2012 reapresentado	93.833	236.580	181.851	-	512.264
Adições	7.918	6.126	10.967	-	25.011
Eliminação do lucro na construção	-	1.667			1.667
Diferenças de câmbio	105	-	1.343	-	1.448
Baixa	(1.293)	(13.287)	(6.664)	-	(21.244)
Ganho (perda) na conversão de moeda					
estrangeira para o real	(1.363)	(3.438)	(2.642)		(7.443)
Em 31 de Março de 2013	99.200	227.648	184.855	-	511.703
Saldo contábil					
31 de Março de 2013	472.959	389.894	312.257	42.733	1.217.843
31 de Dezembro de 2012 reapresentado	462.733	404.795	315.634	34.766	1.217.928
01 de Janeiro de 2012 reapresentado	335.729	371.148	298.561	5.003	1.010.441

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

O valor de custo do Grupo de veículos, máquinas e equipamentos inclui um montante de US\$ 20,5 milhões (R\$ 41,3 milhões) (2012: US\$20,5 milhões (R\$41,9 milhões)) referentes a ativos adquiridos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos e construções com valor contábil líquido de US\$0,2 milhão (R\$0,5 milhão) (2012: US\$0,2 milhão (R\$0,5 milhão)) e rebocadores com valor contábil líquido de US\$2,2 milhões (R\$4,4 milhões) (2012: US\$2,2 milhões (R\$4,5 milhões)) foram dados como garantia em vários processos judiciais.

O Grupo tem ativos dados em garantia para empréstimos recebidos no valor contábil de aproximadamente US\$603,6 milhões (R\$1,216 milhões) (31 de dezembro, 2012: US\$588,6 milhões (R\$1.185 milhões)) (01 de janeiro, 2012: US\$380,5 milhões (R\$713,7 milhões))

O montante de juros capitalizados em 2013 é US\$0,5 milhões (R\$1 milhões) (31 Dezembro de 2012: US\$4,3 milhões (R\$8,9 milhões)), (01 de Janeiro de 2012: US\$4,6 milhões (R\$8,7 milhões)) com uma taxa média de juros de 2,00% ((31 de Dezembro de 2012: 3,18%) (01 de Janeiro de 2012: 3,94%)).

Como parte do constante processo de revisão da vida útil econômica de suas embarcações, em 02 de abril de 2012 o Grupo concluiu o levantamento de sua frota de rebocadores e PSVs, substanciadas nas evidências técnicas apresentadas no laudo elaborado pelos engenheiros e diretores especializados do Grupo. Como resultado desse levantamento, foi alterada, com efeito prospectivo a partir data do laudo, a vida útil econômica de suas embarcações. A estimativa de vida útil das embarcações foi ajustada de 20 para 25 anos para todas as embarcações construídas após 1986. As embarcações construídas antes deste ano serão depreciadas pelo período compreendido entre 30 e 35 anos, dependendo de suas especificações, como, por exemplo, sua remotorização.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

12. Estoques

	31 de Março de 2013 US\$	31 de Dezembro de 2012 Reapresentado US\$	01 de Janeiro de 2012 Reapresentado US\$
Matariais aparagionais	12.978	12.902	11.533
Materiais operacionais Materiais de contratos de construção (clientes externos)	23.836	24.551	13.838
Total	36.814	37.453	25.371
	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012	01 de Janeiro de 2012
		Reapresentado	Reapresentado
	R\$. R\$	R\$
Materiais operacionais	26.134	26.366	21.632
Materiais de contratos de construção (clientes externos)	48.001	50.170	25.958
Total	74.135	76.536	47.590

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

13. Contas a receber de clientes e outros créditos

	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012 Reapresentado	01 de Janeiro de 2012 Reapresentado
	US\$	US\$	US\$
Valor a receber da prestação de serviços	71.333	66.025	67.807
Provisão para créditos de liquidação duvidosa Imposto de renda e contribuição social recuperável (IR	(2.558)	(2.506)	(927)
e CSLL)	12.433	11.096	9.261
Impostos a recuperar e contribuições	42.740	44.814	41.278
Adiantamentos para importação	41.635	43.211	16.319
Outros	53.870	52.482	54.723
Total	219.453	215.122	188.461
Total circulante	202.312	198.199	160.496
Total não circulante	17.141	16.923	27.965
	31 de Março	31 de Dezembro	01 de Janeiro
	31 de Março de 2013	de 2012	de 2012
	,		
Valor a receber da prestação de serviços	de 2013	de 2012 Reapresentado	de 2012 Reapresentado
Valor a receber da prestação de serviços Provisão para créditos de liquidação duvidosa	de 2013 R\$	de 2012 Reapresentado R\$	de 2012 Reapresentado R\$
Provisão para créditos de liquidação duvidosa Imposto de renda e contribuição social recuperável (IR	de 2013 R\$ 143.650 (5.151)	de 2012 Reapresentado R\$ 134.922 (5.122)	de 2012 Reapresentado R\$ 127.192 (1.740)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa Imposto de renda e contribuição social recuperável (IR e CSLL)	de 2013 R\$ 143.650 (5.151) 25.038	de 2012 Reapresentado R\$ 134.922 (5.122) 22.674	de 2012 Reapresentado R\$ 127.192 (1.740) 17.372
Provisão para créditos de liquidação duvidosa Imposto de renda e contribuição social recuperável (IR e CSLL) Impostos a recuperar e contribuições	de 2013 R\$ 143.650 (5.151) 25.038 86.070	de 2012 Reapresentado R\$ 134.922 (5.122) 22.674 91.577	de 2012 Reapresentado R\$ 127.192 (1.740) 17.372 77.430
Provisão para créditos de liquidação duvidosa Imposto de renda e contribuição social recuperável (IR e CSLL)	de 2013 R\$ 143.650 (5.151) 25.038	de 2012 Reapresentado R\$ 134.922 (5.122) 22.674	de 2012 Reapresentado R\$ 127.192 (1.740) 17.372
Provisão para créditos de liquidação duvidosa Imposto de renda e contribuição social recuperável (IR e CSLL) Impostos a recuperar e contribuições Adiantamentos para importação Outros	de 2013 R\$ 143.650 (5.151) 25.038 86.070 83.844 108.483	de 2012 Reapresentado R\$ 134.922 (5.122) 22.674 91.577 88.301 107.250	de 2012 Reapresentado R\$ 127.192 (1.740) 17.372 77.430 30.611 102.651
Provisão para créditos de liquidação duvidosa Imposto de renda e contribuição social recuperável (IR e CSLL) Impostos a recuperar e contribuições Adiantamentos para importação Outros	de 2013 R\$ 143.650 (5.151) 25.038 86.070 83.844 108.483	de 2012 Reapresentado R\$ 134.922 (5.122) 22.674 91.577 88.301 107.250	de 2012 Reapresentado R\$ 127.192 (1.740) 17.372 77.430 30.611 102.651
Provisão para créditos de liquidação duvidosa Imposto de renda e contribuição social recuperável (IR e CSLL) Impostos a recuperar e contribuições Adiantamentos para importação Outros	de 2013 R\$ 143.650 (5.151) 25.038 86.070 83.844 108.483	de 2012 Reapresentado R\$ 134.922 (5.122) 22.674 91.577 88.301 107.250	de 2012 Reapresentado R\$ 127.192 (1.740) 17.372 77.430 30.611 102.651

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

As contas a receber dispostas acima são classificadas como ativos financeiros avaliados a custo amortizado.

Contas a receber de longo prazo com vencimento acima de 365 dias, referem-se principalmente a: (i) impostos recuperáveis referentes ao PIS, COFINS, ISS e INSS; e (ii) valores a receber da Intermarítima. Não há nenhuma evidência de perda na recuperabilidade para estes ativos.

O Grupo tem por rotina, revisar os impostos e contribuições que afetam os seus negócios, objetivando assegurar que os pagamentos sejam devidamente realizados e que não haja valores recolhidos desnecessariamente. A administração está desenvolvendo um plano para usar seus créditos fiscais, respeitando o prazo legal para utilização de créditos fiscais de anos anteriores e, se a impossibilidade de recuperação por compensação é evidenciada, é solicitado o reembolso desses valores da Receita Federal do Brasil.

O saldo de contas a receber de serviços segregados por prazo de vencimento encontra-se demonstrado a seguir:

	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012 Reapresentado	01 de Janeiro de 2012 Reapresentado
	US\$	US\$	US\$
A vencer	52.197	47.257	51.542
Vencidas, mas não incobráveis:			
01 a 30 dias	13.432	8.670	13.720
31 a 90 dias	2.093	4.043	996
91 a 180 dias	1.053	3.549	622
Incobráveis:			
Acima de 180 dias	2.558	2.506	927
Total	71.333	66.025	67.807

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012	01 de Janeiro de 2012
	R\$	Reapresentado R\$	Reapresentado R\$
A vencer	105.114	96.570	96.682
Vencidas, mas não incobráveis:			
01 a 30 dias	27.049	17.718	25.736
31 a 90 dias	4.214	8.261	1.868
91 a 180 dias	2.122	7.251	1.166
Incobráveis:			
Acima de 180 dias	5.151	5.122	1.740
Total	143.650	134.922	127.192

Geralmente, para os créditos vencidos são cobrados, em média, juros de 1% ao mês e multa de 2%. O Grupo reconheceu uma provisão para créditos de liquidação duvidosa para 100% dos recebíveis vencidos há mais de 180 dias porque, com base em experiências anteriores, estes recebíveis não são reembolsáveis. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi reconhecida reduzindo o montante a receber da prestação de serviços, e é estabelecida por referência à experiência do passado inadimplente e de uma análise da atual situação financeira da contraparte.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

	US\$	R\$
Em 01 de janeiro de 2012 reapresentado	927	1.740
Valores baixados no período	(5.643)	(11.531)
Aumento da provisão	7.348	15.016
Diferenças de câmbio	(126)	(258)
Ganho (perda) na conversão de moeda estrangeira para o real		155
Em 31 de dezembro de 2012 reapresentado	2.506	5.122
Elli 31 de dezembro de 2012 reapresentado	2.300	3.122
Valores baixados no período	(6.936)	(13.969)
Aumento da provisão	6.950	13.997
Diferenças de câmbio	38	75
Ganho (perda) na conversão de moeda estrangeira para o real		(74)
Em 31 de Março de 2013	2.558	5.151

A Administração acredita que não é necessária provisão adicional para devedores duvidosos.

14. Caixa e equivalentes de caixa e investimentos

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de grande liquidez e prontamente conversíveis em montantes conhecidos de dinheiro, e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Caixa e equivalentes de caixa denominados em Dólares americanos representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários de grandes instituições financeiras. Caixa e equivalentes de caixa denominados em Real representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários e letras do Tesouro brasileiro.

Investimentos de curto prazo

Investimentos de curto prazo compreendem investimentos com vencimentos superiores a 90 dias, mas inferiores a 365 dias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

Segue abaixo a abertura do caixa e equivalente de caixa e investimentos de curto prazo:

	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012	01 de Janeiro de 2012
		Reapresentado	Reapresentado
	US\$	US\$	US\$
Denominados em Dólares norte - americanos:			
Caixa e equivalentes de caixa	5.257	5.512	572
Investimentos de curto prazo	20.000	20.000	24.500
Total	25.257	25.512	25.072
Denominados em Reais:			
Caixa e equivalentes de caixa	126.410	110.506	106.136
Total	126.410	110.506	106.136
Total caixa e equivalentes de caixa	131.667	116.018	106.708
Total investimento de curto prazo	20.000	20.000	24.500
	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012	01 de Janeiro de 2012
	R\$	R\$	R\$
Denominados em Dólares norte - americanos:			
Caixa e equivalentes de caixa	10.587	11.264	1.073
Investimentos de curto prazo	40.276	40.870	45.957
Total	50.863	52.134	47.030
Denominados em Reais:			
Caixa e equivalentes de caixa	254.564	225.819	199.090
Total	254.564	225.819	199.090
Total caixa e equivalentes de caixa	265.151	237.083	200.163
Total investimento de curto prazo	40.276	40.870	45.957

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

Fundos de investimento exclusivos

O Grupo possui investimentos no Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus. Os investimentos são consolidados nas demonstrações financeiras. Esse fundo de investimentos exclusivos compreende certificados de depósitos bancários e instrumentos financeiros equivalentes, com vencimentos entre abril de 2013 até janeiro de 2019 e títulos públicos com vencimentos entre abril de 2013 até setembro de 2018. Aproximadamente 82,61% dos títulos incluídos na carteira do fundo de investimento exclusivo possuem liquidez diária e são avaliados a valor justo com rendimentos refletidos no resultado. Esses fundos não possuem obrigações financeiras significativas, sendo estas limitadas as taxas de serviço pagas à instituição responsável pela administração dos ativos, custos de auditoria e outras despesas similares.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

15. Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros %	Mar 31, 2013	Dec 31, 2012 Reapresentado	Jan 01, 2012 Reapresentado
		US\$	US\$	US\$
Empréstimos sem garantias				
Financiamento bancário - Real	12,4% a.a	_		132
Total empréstimo sem garantia		-	-	132
Empréstimos com garantias:				
BNDES - FINAME Real	4,5% a 12,0% a.a.	18.230	19.401	30.591
BNDES - FMM atrelado ao Dólar norte-americano	2% a 6% a.a.	210.155	213.999	198.827
BNDES - FMM Real	9,71% a.a.	3.982	3.994	4.540
BNDES - atrelado ao Dólar norte-americano	5,07% a 5,36% a.a.	13.249	13.821	15.447
BNDES - Real	6,89% a.a.	3.655	3.604	
Total BNDES		249.271	254.819	249.405
BB – FMM atrelado ao Dólar norte-americano	2% a 3% a.a.	3.362	-	-
IFC - Dólar norte-americano	3,20% a 8,49% a.a.	75.767	77.606	57.208
IFC – atrelado ao Real	14,09% a.a.	2.279	2.655	3.618
Total IFC		78.046	80.261	60.826
Eximbank - Dólar norte-americano	2,19% a.a.	12.548	13.686	15.769
Finimp - Dólar norte-americano	2,09% a 4,30% a.a.	10.114	10.605	3.152
Caterpillar – Real	4,41% a 7,44% a.a.	219	264	487
Total outros		22.881	24.555	19.408
Total empréstimo bancários		353.560	359.635	329.639
Total		353.560	359.635	329.771

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

	Taxa de Juros %	Mar 31, 2013	Dec 31, 2012	Jan 01, 2012
			Reapresentado	Reapresentado
		R\$	R\$	R\$
Empréstimos sem garantias				
Financiamento bancário - Real	12,4% a.a.			248
Total empréstimo sem garantia		-	-	248
Empréstimos com garantias:				
BNDES - FINAME Real	4,5% a 12,0% a.a.	36.712	39.647	57.383
BNDES - FMM atrelado ao Dólar norte-americano	2% a 6% a.a.	423.210	437.307	372.959
BNDES - FMM Real	9,71% a.a.	8.019	8.161	8.516
BNDES - atrelado ao Dólar norte-americano	5,07% a 5,36% a.a.	26.681	28.244	28.975
BNDES - Real	6,89% a.a.	7.360	7.365	
Total BNDES		501.982	520.724	467.833
BB - FMM atrelado ao Dólar norte-americano	2% a 3% a.a.	6.772	-	-
IFC - Dólar norte-americano	3,20% a 8,49% a.a.	152.579	158.587	107.310
IFC – atrelado ao Real	14,09% a.a.	4.589	5.426	6.788
Total IFC		157.168	164.013	114.098
Eximbank - Dólar norte-americano	2,19% a.a.	25.270	27.967	29.579
Finimp - Dólar norte-americano	2,09% a 4,30% a.a.	20.368	21.671	5.913
Caterpillar – Real	4,41% a 7,44% a.a.	440	538	914
Total outros		46.078	50.176	36.406
Total empréstimo bancários		712.000	734.913	618.337
Total		712.000	734.913	618.585

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

Os empréstimos e financiamentos devem ser quitados como segue:

31 de Março de 2013 US\$	31 de Dezembro de 2012 Reapresentado US\$	01 de Janeiro de 2012 Reapresentado US\$
37.576 36.987 101.661 177.336 353.560	35.497 38.358 102.608 183.172 359.635	25.185 33.927 98.092 172.567 329.771
37.576	35.497	25.185 304.586
31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012 Reapresentado	01 de Janeiro de 2012 Reapresentado
R\$ 75.671 74.484 204.725 357.120 712.000	R\$ 72.538 78.385 209.679 374.311 734.913	R\$ 47.243 63.639 184.000 323.703 618.585
75.671	72.538	<u>47.243</u> 571.342
	37.576 36.987 101.661 177.336 353.560 37.576 315.984 31 de Março de 2013 R\$ 75.671 74.484 204.725 357.120 712.000	de 2013 de 2012 Reapresentado US\$ 37.576 35.497 36.987 38.358 101.661 102.608 177.336 183.172 353.560 359.635 37.576 35.497 31 de Março de 2013 324.138 R\$ R\$ 75.671 72.538 74.484 78.385 204.725 209.679 357.120 374.311 712.000 734.913

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

Análise dos empréstimos por moeda:

		Real Atrelado ao	Dólar norte-			Real atrelado ao Dólar norte-	Dólar norte-	
	Real US\$	Dólar US\$	americano US\$	Total US\$	Real R\$	americano R\$	americano R\$	Total R\$
31 de Março de 2013								
Empréstimos bancários	28.365	226.766	98.429	353.560	57.120	456.663	198.217	712.000
Total	28.365	226.766	98.429	353.560	57.120	456.663	198.217	712.000
31 de dezembro de 2012- reapresentado								
Empréstimos bancários	29.918	227.820	101.897	359.635	61.137	465.551	208.225	734.913
Total	29.918	227.820	101.897	359.635	61.137	465.551	208.225	734.913
01 de Janeiro de 2012- reapresentado Financiamentos								
bancários	132	-	-	132	248	-	-	248
Empréstimos bancários	39.236	214.274	76.129	329.639	73.601	401.934	142.802	618.337
Total	39.368	214.274	76.129	329.771	73.849	401.934	142.802	618.585

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

Os principais financiadores do Grupo são:

O montante total da dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") é de US\$249,2 milhões (R\$501,9 milhões) em 31 de março de 2013 (31 de dezembro de 2012: US\$254,8 milhões (R\$520,7 milhões)) (1 de janeiro de 2012: US\$249,4 milhões (R\$467,8 milhões)). Como agente do Fundo da Marinha Mercante ("FMM"), financia a construção de novos rebocadores e a construção do estaleiro. O valor do financiamento é de US\$214,1,8 milhões (R\$ 431,2 milhões) em 31 de março de 2013 (31 de dezembro de 2012: US\$218,0 milhões (R\$445,4 milhões)) (1 de janeiro de 2012: US\$203,3 milhões (US\$381,4 milhões)). A linha de crédito do FINAME financia, principalmente, aquisições de equipamentos para operação de logística e portuária no montante de US\$18,2 milhões (R\$36,7 milhões) em 31 de março de 2013 (31 de dezembro de 2012: US\$19,4 milhões (R\$39,6 milhões)) (1 de janeiro de 2012: US\$30,5 milhões (US\$ 57,3 milhões)). Através da linha de crédito FINEM, o BNDES também financia melhorias nos ativos fixos do Tecon Rio Grande, totalizando US\$13,2 milhões (R\$26,6 milhões) em 31 de marco de 2013 (31 de dezembro de 2012: US\$13,8 milhões (R\$28,2 milhões) (01 de janeiro de 2012: US\$15,4 milhões (R\$ 28,9 milhões)). Os valores em aberto devem ser quitados em diferentes períodos em até 19 anos. Os financiamentos denominados em Dólar norte-americano carregam taxas de juros fixas entre 2% a.a. e 5,36% a.a.. Os financiamentos denominados em moeda UMBNDES possuem taxa de juros flutuantes referente ao custo do fundo externo do BNDES adicionado de spread de 1,48% a.a., enquanto, para os financiamentos em Reais, carregam taxas fixas entre 4,5 % a.a. e 12 % a.a..

Banco do Brasil como agente do FMM, financia a construção de rebocadores. O montante em aberto é de US\$3,3 milhões (R\$6,7milhões) em 31 de março de 2013. Estes financiamentos são atrelados ao Dólar norte-americano e carregam taxas de juros fixas de 2% a.a e 3% a.a. e o vencimento original é de até 20 anos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

O International Finance Corporation ("IFC") financia projetos em dois terminais portuários: Tecon Rio Grande e Tecon Salvador. O Grupo possui três contratos com o IFC, um para o Tecon Rio Grande e dois para o Tecon Salvador. Os valores em aberto em 31 de março de 2013 são de US\$78,0 milhões (R\$157,1 milhões) (31 de dezembro de 2012: US\$80,2 milhões (R\$164,0 milhões) (1 de janeiro de 2012: US\$ 60,8 milhões (R\$ 114,0 milhões)). A amortização e pagamento de juros são semestrais. O empréstimo do Tecon Rio Grande é denominado em Dólar norte-americano e carrega taxa de juros fixa de 8,49% a.a com prazo original de vencimento de até 9 anos (o prazo é de 1,5 anos em 31 de março de 2013). Os empréstimos do Tecon Salvador são denominados parte em Dólar norte-americano e parte em Reais. A dívida em Dólares norte-americanos carrega taxa variável denominada pela Libor (semestral) mais spread de 2,75% a.a., com prazo original de vencimento de até 8,5 anos (o prazo é de 7 anos em 31 de março de 2013) enquanto que a dívida em Reais carrega a taxa de juros fixa de 14,09% a.a. com prazo original de vencimento de até 8 anos (o prazo é de 3,5 anos em 31 de março de 2013).

O Export-Import Bank of China ("Eximbank") financia a aquisição dos equipamentos do Tecon Rio Grande, com prazo original de vencimento de 9 anos (em 31 de março de 2013 o prazo é 6 anos). A amortização e o pagamento de juros são semestrais. O financiamento é denominado em Dólar norte-americano e a taxa de juros é flutuante (Libor - semestral). O spread é de 1,7% a.a. e há o pagamento de uma comissão pela garantia do banco Itaú BBA prestada a este banco de 2,0% a.a.. O saldo a pagar em 31 de março de 2013 é US\$12,5 milhões (R\$25,2 milhões) (31 de dezembro de 2012: US\$13,6 milhões (R\$27,9 milhões)) (01 de janeiro de 2013: US\$ 15,7 milhões (R\$29,5 milhões)).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

Banco Itaú BBA S.A financia a aquisição de equipamentos para o Tecon Rio Grande através de um mecanismo de financiamento para importação (FINIMP). O primeiro financiamento é denominado em Dólar norte-americano com uma taxa de juros flutuante (Libor - semestral) mais spread de 1,63% a.a.. A comissão cobrada pelo Banco Itaú BBA S.A. é de 1,75% a.a.. No acordo do financiamento o valor deve ser devolvido em 5 anos (2 anos em 31 de março de 2013) com amortização e pagamentos de juros semestrais. O outro financiamento foi assinado em 06 de janeiro de 2012. O valor total do contrato a ser liberado é de US\$9,2 milhões. Este contrato de financiamento está denominado em Dólar norte-americano com uma taxa de juros é flutuante (Libor - semestral) mais spread de 3,8% a.a. .O prazo original de vencimento é de 5 anos (4 anos em 31 de março de 2013) com amortização e pagamentos de juros semestrais. O montante da dívida era de US\$10,1 milhões (R\$20,4 milhões) em 31 de março de 2013 (31 de dezembro de 2012: US\$10,6 milhões (R\$21,7 milhões)) (1 de janeiro de 2012: US\$ 3,1 milhões (R\$5,9 milhões)).

Garantias

Os empréstimos com o BNDES são segurados pela Wilson Sons Administração e Comércio Ltda. Para alguns contratos são dados como garantia corporativa: (i) os rebocadores e PSV's financiados, (ii) garantia para os equipamentos financiados da logística e operação portuária.

Os financiamentos do Banco do Brasil são segurados pela Wilson Sons Administração e Comércio Ltda. e pela penhora dos próprios PSVs.

Os empréstimos que o Tecon Salvador e o Tecon Rio Grande possuem com o IFC são garantidos pelas ações de cada empresa, pelos fluxos de caixas projetados, equipamentos e construções.

O financiamento com o Export-Import Bank of China é garantido por uma carta de crédito *standby* emitida pelo Banco Itaú BBA S.A. para o Tecon Rio Grande, tendo como beneficiário o banco financiador, como contra garantia da operação, o Tecon Rio Grande obteve autorização formal do IFC para alienar fiduciariamente os equipamentos financiados pelo Export-Import Bank of China para o banco Itaú BBA S.A..

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

O financiamento com o Itaú BBA S.A. é garantido pela garantia corporativa da Wilson, Sons de Administração e Coméricio Ltda. O contrato assinado em 06 de janeiro de 2012 é também garantido pela nota promissória e alienação fiduciária do respectivo equipamento financiado.

Empréstimos pré-aprovados

Em 31 de março 2013, o Grupo possuía uma linha de crédito disponível de US\$265,5 milhões. Para cada desembolso algumas condições precedentes que devem ser atendidas.

Valor justo

A Administração estima o valor justo dos empréstimos do Grupo como se segue:

	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012 Reapresentado	01 de Janeiro de 2012 Reapresentado
	US\$	US\$	US\$
Financiamentos bancários	<u> </u>	<u> </u>	132
Empréstimos Bancários BNDES	249.271	254.819	249.405
BB	3.362	-	-
IFC	78.113	80.352	60.934
Eximbank	12.548	13.686	15.769
Finimp	10.114	10.605	3.152
Caterpillar	219	264	487
Total Empréstimos Bancários	353.627	359.726	329.747
Total	353.627	359.726	329.879

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012 Reapresentado	01 de Janeiro de 2012 Reapresentado
	R\$	R\$	R\$
Financiamentos bancários			248
Empréstimos Bancários			
BNDES	501.982	520.724	467.833
BB	6.772	-	-
IFC	157.306	164.198	114.300
Eximbank	25.270	27.967	29.579
Finimp	20.368	21.671	5.913
Caterpillar	440	538	914
Total Empréstimos Bancários	712.138	735.098	618.539
Total	712.138	735.098	618.787

Cláusulas restritivas de contratos de financiamentos

De acordo com os empréstimos do BNDES, a controladora Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda. deve cumprir com cláusulas restritivas específicas. Em 31 de março de 2013 WSAC estava em conformidade com todas as cláusulas deste contrato de empréstimos.

De acordo com os empréstimos do IFC, as subsidiárias Tecon Rio Grande e Tecon Salvador tem cláusulas restritivas específicas. Estas cláusulas são principalmente relacionadas com a manutenção específica de taxas de liquidez. Em 31 de março de 2013 essas subsidiárias estavam em conformidade com todas as cláusulas desses contratos de empréstimo.

De acordo com empréstimo do BNDES, a subsidiária Tecon Rio Grande tem cláusulas restritivas específicas. Estas cláusulas são principalmente relacionadas com a manutenção específica de taxas de liquidez. Em 31 de março de 2013 esta subsidiária estava em conformidade com todas as cláusulas deste contrato de empréstimo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

16. Impostos diferidos

Os principais impostos diferidos passivos e ativos reconhecidos pelo Grupo durante o período corrente e o ano anterior estão apresentados a seguir:

	Depreciação acelerada US\$	Diferença de câmbio nos empréstimos US\$	Diferenças temporais US\$	Itens não monetários US\$	Total US\$
Em 01 de janeiro de 2012 Reapresentado	(16.203)	508	24.790	3.152	12.247
(Débito)/crédito no resultado Diferenças de câmbio	(1.670)	4.958 (61)	9.913 (558)	(10.225)	2.976 (619)
Em 31 de dezembro de 2012 Reapresentado	(17.873)	5.405	34.145	(7.073)	14.604
(Débito)/crédito no resultado Diferenças de câmbio	(1.101)	(206) 10	1.253 166	2.683	2.629 176
Em 31 de Março de 2013	(18.974)	5.209	35.564	(4.390)	17.409

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

	Depreciação acelerada R\$	Diferença de câmbio nos empréstimos R\$	Diferenças temporais R\$	Itens não monetários R\$	Total R\$
Em 01 de janeiro de 2012 Reapresentado	(30.394)	953	46.501	5.913	22.973
(Débito)/crédito no resultado Diferencas de câmbio	(3.413)	10.132 (125)	20.257 (1.140)	(20.895)	6.081 (1.265)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	(2.716)	85	4.157	528	2.054
Em 31 de dezembro de 2012 Reapresentado	(36.523)	11.045	69.775	(14.454)	29.843
(Débito)/crédito no resultado Diferenças de câmbio	(2.217)	(415) 20	2.523 334	5.403	5.294 354
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	530	(160)	(1.013)	210	(433)
Em 31 de Março de 2013	(38.210)	10.490	71.619	(8.841)	35.058

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

Alguns ativos diferidos e passivos foram compensados em uma base entidade por entidade. Após compensação, os saldos de impostos diferidos são apresentados no balanço como se segue:

	31 de Março	31 de Dezembro	01 de Janeiro de
	de 2013	de 2012	2012
	US\$	Reapresentado US\$	Reapresentado US\$
Impostos diferidos passivos	(14.612)	(15.043)	(17.260)
Impostos diferidos ativos	32.021	29.647	29.507
Total	17.409	14.604	12.247
	31 de Março de 2013 R\$	31 de Dezembro de 2012 Reapresentado R\$	01 de Janeiro de 2012 Reapresentado R\$
Impostos diferidos passivos	(29.425)	(30.741)	(32.376)
Impostos diferidos ativos	64.483	60.584	55.349
Total	35.058	29.843	22.973

No final do período, o Grupo possui prejuízos fiscais não utilizados de US\$69.333 (R\$139.623) (31 de dezembro de 2012: US\$66.522 (R\$135.939)) (01 de janeiro de 2012: US\$ 35.323 (R\$66.089)) disponíveis para compensação contra lucros fiscais futuros.

Outro imposto diferido ativo no montante de US\$7.452 (R\$15.006) (31 de dezembro de 2012: US\$6.874 (R\$14.047)) (01 de janeiro de 2012: US\$ 10.830 (R\$20.314)) não foi reconhecido devido à imprevisibilidade desta parcela de fluxos futuros da referida renda tributável. Parte deste montante, US\$1.189 (R\$2.394) (31 de dezembro de 2012: US\$1.250 (R\$2.554)) (01 de janeiro de 2012: US\$1.932 (R\$ 3.623)), é referente aos prejuízos fiscais não utilizados gerados pelas controladoras do Grupo. O montante remanescente de US\$6.263 (R\$12.612) (31 de dezembro de 2012: US\$ 5.624 (R\$11.493)) (01 de janeiro de 2012: US\$8.898 (R\$16.691)) refere-se a entidades operacionais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

Os impostos diferidos ativos e passivos resultantes do imobilizado, estoque e despesas antecipadas de empresas brasileiras com moeda funcional Dólar norte-americano, são calculados com base na diferença entre os saldos históricos em Dólar norte-americano dessas contas registrados nas contas em Reais convertidos pela taxa corrente.

Os impostos diferidos passivos resultantes dos ganhos cambiais nas empresas do Grupo dos empréstimos em Dólar norte-americano e em Real atrelados ao Dólar norte-americano que são tributáveis na liquidação dos empréstimos e não no período no qual estes ganhos são originados

17. Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

	US\$	R\$
Em 01 de janeiro de 2012	13.378	25.094
Adições da provisão	1.658	3.388
Reversão da provisão	(3.452)	(7.054)
Diferenças de câmbio	(618)	(1.263)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	- -	2.244
Em 31 de dezembro de 2012 Reapresentado	10.966	22.409
Adições da provisão	2.100	4.229
Reversão da provisão	(1.634)	(3.291)
Diferença de câmbio	(105)	(212)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real		(325)
Em 31 de março de 2013	11.327	22.810

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

A abertura da provisão por natureza é demonstrada a seguir:

	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012 Reapresentado	01 de Janeiro de 2012
	US\$	US\$	US\$
Processos cíveis	1.985	1.747	1.910
Processos fiscais	1.777	1.764	169
Processos trabalhistas	7.565	7.455	11.299
Total	11.327	10.966	13.378
	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012	01 de Janeiro de 2012
	,		
	,	2012	
Processos cíveis	de 2013	2012 Reapresentado	2012
Processos cíveis Processos fiscais	de 2013 R\$	2012 Reapresentado R\$	2012 R\$
	de 2013 R\$ 3.997	2012 Reapresentado R\$ 3.570	2012 R\$ 3.583

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo continua exposto a numerosas reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais aparentam ter pouco embasamento no mérito, e gerenciá-las por meio de seus assessores legais.

Adicionalmente aos processos para os quais o Grupo reconhece provisão para contingências, existem outros processos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$112.624 (R\$226.803) (31 de dezembro de 2012: US\$91.580 (R\$187.141)) (01 de janeiro de 2012:US\$68.662 (R\$128.795)), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

A abertura das causas possíveis por natureza é demonstrada a seguir:

	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012	01 de Janeiro de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	Reapresentado US\$
Processos cíveis	9.063	7.140	6.261
Processos fiscais	54.120	40.479	25.036
Processos trabalhistas	49.441	43.961	37.365
Total	112.624	91.580	68.662
	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012	01 de Janeiro de 2012
	R\$	Reapresentado R\$	Reapresentado R\$
Processos cíveis	18.251	14.591	11.744
Processos fiscais	108.987	82.715	46.962
Processos trabalhistas	99.565	89.835	70.089
Total	226.803	187.141	128.795

Os principais processos classificados como prováveis e possíveis estão descritos a seguir:

- **Cíveis e ambientais -** Discussões sobre questões contratuais e ações judiciais envolvendo cobranças de movimentações de cargas nos Terminais Portuários.
- **Trabalhistas** Essas reclamações judiciais referem-se a reclamações de pagamento de diferenças salariais, horas extras não pagas dentre outras.
- **Fiscal** O próprio Grupo legitima contra o governo em relação a taxação considerada inapropriada.

O Grupo considera como relevantes causas que envolvem valores, bens ou direitos superiores a US\$ 2,5 milhões (R\$ 5 milhões).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

18. Arrendamento mercantil financeiro

	Pagamentos mínimos de arrendamento		Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento			
	31 de Março de 2013 US\$	31 de Dezembro de 2012 Reapresentado US\$	01 de Janeiro de 2012 Reapresentado US\$	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012 Reapresentado US\$	01 de Janeiro de 2012 Reapresentado US\$
Valores devidos de arrendamento financeiro:						
No primeiro ano Do segundo ao quinto ano	1.233	1.666	4.568	815	1.234	3.804
(inclusive)	3.352	3.564	4.305	2.679	2.809	3.293
	4.585	5.230	8.873	3.494	4.043	7.097
Menos: débitos financeiros futuros	(1.091)	(1.187)	(1.776)			
Valor presente das obrigações de arrendamento	3.494	4.043	7.097	<u> </u>		
Total circulante	815	1.234	3.804			
Total não circulante	2.679	2.809	3.293	-	-	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

	Pagamentos mínimos de arrendamento			Valor prese	ente dos pagamen arrendamento	
	31 de Março de 2013 R\$	31 de Dezembro de 2012 Reapresentado R\$	01 de Janeiro de 2012 Reapresentado R\$	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012 Reapresentado R\$	01 de Janeiro de 2012 Reapresentado R\$
Valores devidos de arrendamento financeiro:	224	214	214	214	214	Σιφ
No primeiro ano Do segundo ao quinto ano	2.483	3.405	8.569	1.641	2.522	7.135
(inclusive)	6.750	7.283	8.075	5.395	5.740	6.178
	9.233	10.688	16.664	7.036	8.262	13.313
Menos: débitos financeiros futuros	(2.197)	(2.426)	(3.331)			
Valor presente das obrigações de arrendamento	7.036	8.262	13.313			
Total circulante	1.641	2.522	7.135			
Total não circulante	5.395	5.740	6.178			

Conforme a política de leasing do Grupo, alguns veículos e equipamentos estão sujeitos a arrendamento mercantil financeiro. O prazo médio de arrendamento mercantil é de 56 meses, nos quais, para o final de março de 2013 restavam 34 meses em média.

Para o exercício findo em 31 de março de 2013, a taxa média efetiva de arrendamentos foi de 14,86 % a.a. (31 de dezembro de 2012: 14,94%) (01 de janeiro de 2012: 16,65% a.a.) . As taxas de juros são determinadas na data de assinatura do contrato.

Todos os leasings incluem um valor fixo de quitação e encargos financeiros variáveis atrelados a taxa de juros brasileira. As taxas de juros variam de 9,65% a.a. a 17,32% a.a.

Os leasings são determinados em Real.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

Não há diferenças significativas entre o valor justo das obrigações de *leasing* do Grupo e o valor presente das obrigações contratuais. O valor presente é calculado com base na taxa de juros de cada contrato.

As obrigações de *leasing* financeiro do Grupo são garantidas pelos direitos do arrendador sobre os bens arrendados.

19. Fornecedores e outras contas a pagar

	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012 Reapresentado	01 de Janeiro de 2012 Reapresentado
	US\$	US\$	US\$
Fornecedores	152.626	133.840	81.241
Impostos	14.208	15.199	16.709
Pagamentos baseados em ações (provisão)	10.553	12.328	14.371
Provisões e outras contas a pagar	10.417	12.340	11.070
	187.804	173.707	123.391
Total circulante	186.653	172.572	120.920
Total não circulante	1.151	1.135	2.471

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012	01 de Janeiro de 2012
	uc 2010	Reapresentado	Reapresentado
	US\$	US\$	US\$
Fornecedores	307.358	273.503	152.387
Impostos	28.612	31.059	31.346
Pagamentos baseados em ações (provisão)	21.251	25.193	26.957
Provisões e outras contas a pagar	20.978	25.216	20.766
	378.199	354.971	231.456
Total circulante	375.881	352.651	226.821
Total não circulante	2.318	2.320	4.635

O Grupo possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que o contas a pagar seja liquidado dentro do prazo.

Os contratos de construção em andamento no final de cada período são demonstrados a seguir:

	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012 Reapresentado	01 de Janeiro de 2012 Reapresentado
	US\$	US\$	US\$
Custos de contratos incorridos, mais: receitas reconhecidas,			
menos: perdas reconhecidas até a presente data	66.281	77.029	63.425
Menos: serviços a faturar	(163.041)	(152.366)	(87.232)
Passivo líquido incluso em fornecedores	(96.760)	(75.337)	(23.807)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012 Reapresentado	01 de Janeiro de 2012 Reapresentado
	R\$	R\$	R\$
Custos de contratos incorridos, mais: receitas reconhecidas,			
menos: perdas reconhecidas até a presente data	133.477	157.409	118.972
Menos: serviços a faturar	(328.333)	(311.361)	(163.630)
Passivo líquido incluso em fornecedores	(194.856)	(153.952)	(44.658)

20. Pagamentos baseados em ações liquidadas em caixa

Em 9 de abril de 2007, o Conselho de Administração da Wilson Sons Limited aprovou um Plano de Opções de Ações ("Pagamentos baseados em ações" ou "Plano de Incentivo de Longo Prazo") para os funcionários elegíveis selecionados pelo Conselho de Administração para os próximos cinco anos. As opções proporcionarão pagamentos em caixa, a serem exercidos, baseados no número de opções multiplicado pelo crescimento do preço do Certificado de Depósito de Valores Mobiliários da Wilson Sons Limited, entre o valor base na data de concessão e o valor na data de exercício das opções. O plano é regido pela lei de Bermudas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

A movimentação da provisão referente ao plano é demonstrada a seguir:

	US\$	R\$
Obrigação em 01 de janeiro de 2012	14.371	26.958
Reversões no ano	1.690	3.454
Pagamentos no ano	(3.733)	(7.628)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real		2.408
Obrigação em 31 de dezembro de 2012	12.328	25.192
Acréscimo no período	(1.775)	(3.574)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u> </u>	(367)
Obrigação em 31 de março de 2013	10.553	21.251

A obrigação acima está incluída em "pagamentos baseados em ações", apresentada na Nota 19.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

A composição das opções de ações em circulação está demonstrada abaixo:

	Número de opções de ações
Disponível em 01 de janeiro de 2012	3.826.260
Concedidos durante o ano Expiradas durante o ano	(1.232.000) (53.000)
Disponível em 31 de dezembro de 2012	2.541.260
Disponível em 31 de março de 2013	2.541.260

O valor justo reconhecido no passivo pelo montante de US\$10.553 (R\$21.251) (31 de dezembro de 2012: US\$12.328 (R\$25.192)) (01 de janeiro de 2012: US\$ 14.371 (26.958)) foi determinado utilizando-se o modelo binomial, baseado nas seguintes premissas descritas a seguir:

	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012	01 de Janeiro de 2012
Preco de fechamento da ação (em Reais)	R\$28,79	R\$31,99	R\$25,40
Volatilidade esperada	25-30%	26-30%	30-33%
Expectativa de vida	10 years	10 years	10 years
Taxa livre de risco	6,00%	3,90%	7,10%
Rendimento esperado dos dividendos	1,7%	1,5%	1,61%

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço da ação do Grupo. A expectativa de vida utilizada no modelo foi ajustada com base na melhor estimativa da Administração para o exercício das restrições e considerações comportamentais.

		Data da	Data de	Data de	Preço de
Série de opção	Qtde.	concessão	"vesting"	vencimento	exercício
					(R\$)
07 ESO - 2 ano	563.690	5/5/2007	5/5/2009	5/5/2017	23,77
07 ESO - 3 ano	563.690	5/5/2007	5/5/2010	5/5/2017	23,77
07 ESO - 4 ano	572.440	5/5/2007	5/5/2011	5/5/2017	23,77
07 ESO - 5 ano	601.940	5/5/2007	5/5/2012	5/5/2017	23,77
08 ESO - 2 ano	21.250	15/8/2008	17/8/2010	17/8/2018	18,70
08 ESO - 3 ano	33.750	15/8/2008	17/8/2011	17/8/2018	18,70
08 ESO - 4 ano	33.750	15/8/2008	17/8/2012	17/8/2018	18,70
08 ESO - 5 ano	33.750	15/8/2008	17/8/2013	17/8/2018	18,70
11 ESO - 2 ano	29.250	10/11/2011	10/11/2013	9/11/2021	24,58
11 ESO - 3 ano	29.250	10/11/2011	10/11/2014	9/11/2021	24,58
11 ESO - 4 ano	29.250	10/11/2011	10/11/2015	9/11/2021	24,58
11 ESO - 5 ano	29.250	10/11/2011	10/11/2016	9/11/2021	24,58

As opções expiram na data de vencimento ou mediatamente na resignação do diretor ou sênior funcionário ou, o que ocorrer primeiro.

As opções de ações em circulação no final do ano tiveram um preço médio ponderado no exercício de R\$23,56 (31 de dezembro de 2012: R\$ 23,56) ((01 de janeiro de 2012: R\$23,64) e uma média ponderada da vida contratual remanescente de 1.577 dias (31 de dezembro de 2012: 1.667 dias)) 01 de janeiro de 2012: 2.031 dias).

Para mostrar a sensibilidade da despesa as mudanças no preço das ações, o Grupo considerou um aumento/diminuição de 10% no seu preço. O rendimento do dividendo foi ajustado em linha com a alteração no preço da ação, mas todas as outras hipóteses foram mantidas, incluindo a volatilidade do preço das ações.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

	Realizado	(+10%)	(-10%)
Preço da ação em 31 de março 2013 - R\$	28,79	31,67	25,91
	US\$	US\$	US\$
Passivos em 31 de março 2013	10.553	12.815	8.819
	R\$	R\$	R\$
Passivos em 31 de março 2013	21.251	25.807	17.759

As sensibilidades aqui ilustradas são hipotéticas e simplesmente para informação. A análise é baseada no preço das ações e dos fatos conhecidos na data de divulgação.

21. Patrimônio líquido

Capital social

	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1 de janeiro de 2012
	US\$	US\$	US\$
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	9.905	9.905	9.905
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1 de janeiro de 2012
	R\$	R\$	R\$
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	19.947	20.241	18.580

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico diluído por ação é baseado nos seguintes dados:

	31 de março de 2013 US\$	31 de março de 2012 US\$	31 de março de 2013 R\$	31 de março de 2012 R\$
Lucro líquido do período atribuído a acionistas da controladora	18.755	6.238	37.768	11.368
Número médio de ações	71.144.000	71.144.000	71.144.000	71.144.000
Lucro básico e diluído por ação (em centavos)	26,36	8,77	53,09	15,98

Reserva de capital

Reservas de capital são constituídas, principalmente, de receitas que, em períodos anteriores, foram requeridas por lei para serem transferidas para reservas de capital e outros lucros não disponíveis para distribuição, ágio na emissão de ações com o IPO e ganhos/perdas com aquisição e venda de participação de não controladores.

Reserva legal

O montante equivalente a 5% do lucro líquido anual da Companhia é destinado e classificado em conta específica denominada "Reserva Legal" limitado a 20% do capital integralizado da Companhia. A companhia não reconhece qualquer reserva legal porque ela já terá atingido 20% do capital integralizado.

Reserva de conversão

A reserva para ajustes acumulados de tradução, são oriundos das diferenças de conversão na operação com moeda funcional diferente do Dólar norte-americano.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

22. Subsidiárias

Aquisição de Briclog

O Grupo anunciou que em 2 de junho de 2011, através de sua subsidiária Brasco Logística Offshore Ltda. ("Brasco"), assinou uma emenda ao contrato para a aquisição de 100% das quotas representativas do capital da Bric Brazilian Intermodal Complex S/A ("Briclog") pelo preço de R\$ 116,5 milhões (equivalente a US\$63,9 milhões na data da assinatura do contrato). A Companhia espera que no primeiro semestre de 2013 as condições precedentes estejam completas

O pagamento pela aquisição, será feito em três parcelas, R\$10 milhões (equivalente a US\$5,4 milhões na data da assinatura do contrato) já pagos via depósito, R\$ 53,25 milhões (equivalente a US\$29,2 milhões na data da assinatura do contrato) serão pagos após o cumprimento de todas as condições precedentes e R\$53,25 milhões (equivalente a US\$29,2 milhões na data da assinatura do contrato) em 300 (trezentos) dias após a assinatura do contrato, sendo os dois últimos pagamentos atualizados pelo índice de preços ao consumidor (IPCA) desde a data de alteração. Até 31 de março de 2013, nenhum efeito da combinação de negócios tinha sido reconhecido nestas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

Formação da Ecos Gerenciamento de Fluidos Ltda. ("Ecocleaning Limpeza de Fluidos")

Em 23 de janeiro de 2012, a Companhia constituiu a Ecos Gerenciamento De Fluidos Ltda. ("Ecocleaning Limpeza de Fluidos"), juntamente com o ICS DB, LLC. No início das operações da empresa, a mesma irá fornecer serviços inovadores de limpeza de tanques para o setor de petróleo e gás. A Wilson Sons detém uma participação de 70% e a empresa ICS DB, LLC uma participação de 30%, embora o capital da entidade ainda não tenha sido pago por qualquer sócio.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

Os detalhes das subsidiárias da Companhia no encerramento das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

		Proporção De participação acionária				
	Local de incorporação e operação		31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado		
Companhia controladora						
Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda.	Brazil	100%	100%	100%		
Vis Limited	Guernsey	100%	100%	100%		
WS Participações S.A.	Brazil	100%	100%	100%		
Rebocagem						
Saveiros Camuyrano Serviços Marítimos S.A.	Brazil	100%	100%	100%		
Sobrare-ServemarLtda.	Brazil	100%	100%	100%		
Wilson, Sons Apoio Marítimo Ltda.	Brazil	100%	100%	100%		
Wilson, Sons Operações Marítimas Especiais Ltda.	Brazil	100%	100%	100%		
Estaleiro Wilson, Sons S.A. Comércio, Indústria, e Agência de Navegação Ltda. Wilson, Sons Estaleiro Ltda.	Brazil Brazil	100% 100%	100% 100%	100% 100%		
,						
Agenciamento marítimo Wilson, Sons Agência Marítima Ltda.	Brazil	100%	100%	100%		
Wilson, Sons Navegação Ltda.	Brazil	100%	100%	100%		
Transamérica Visas Serviços de Despachos Ltda.	Brazil	100%	100%	100%		
Logistica						
Wilson, Sons LogísticaLtda.	Brazil	100%	100%	100%		
EADI Santo André Terminal de Carga Ltda.	Brazil	100%	100%	100%		
Allink Transportes Internacionais Ltda (*)	Brazil	50%	50%	50%		
Consórcio EADI Santo André.	Brazil	100%	100%	100%		
Terminal portuário						
BrascoLogística Offshore Ltda.	Brazil	100%	100%	100%		
Ecos Gerenciamento de Fluidos Ltda.	Brazil	70%	70%	_		
Tecon Rio Grande S.A.	Brazil	100%	100%	100%		
Tecon Salvador S.A.	Brazil	92,5%	92,5%	92,5%		
Wilport Operadores Portuários Ltda.	Brazil	100%	100%	100%		
Wilson, Sons Operadores Portuários Ltda.	Brazil	100%	100%	100%		
Wilson, Sons Terminais de Cargas Ltda.	Brazil	100%	100%	100%		

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

O Grupo também possui 100% de participação em um fundo de investimentos exclusivo brasileiro: Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus. Esse fundo é administrado pelo Banco Itaú e suas políticas e objetivos são determinados pelo departamento de tesouraria do Grupo (Nota 14).

(*) Mesmo tendo 50% das ações da empresa o Grupo entende ter o controle da Subsidiária

23. Negócios em conjunto

O Grupo tem as seguintes participações significativas em operações em conjunto e empreendimentos controlados em conjunto em 31 de março de 2013:

		Proporção de participação					
	Local de	acionária					
	incorporação e operação	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012			
Rebocagem			Reapresentado	Reapresentado			
Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	Brasil	50%	50%	50%			
Consórcio de Rebocadores Baia de São Marcos	Brasil	50%	50%	50%			
Logistica Porto Campinas. Logística e Intermodal Ltda	Brasil	50%	50%	50%			
Offshore Wilson. Sons Ultratug Participações S.A.*	Brasil	50%	50%	50%			
Atlantic Offshore S.A.	Panama	50%	-	-			

^(*) A Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. é controladora da Wilson, Sons Offshore S.A. e Magallanes Navegação Brasileira S.A.. Estas últimas duas empresas são empreendimentos controlados em conjunto indiretos. A Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. é o único empreendimento controlado em conjunto direto no Grupo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

23.1 Operações conjuntas

Os seguintes valores estão incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo como resultado da consolidação proporcional das operações em conjunto listadas na quadro anterior.

	31 de março de 2013	31 de dezembro	1 de janeiro de 2012		le dezembro de 2012	1 de janeiro de 2012
		Reapresentado	Reapresentado	Rea	presentado	Reapresentado
	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Ativos circulantes	4.610	4.827	4.462	9.285	9.864	8.370
Ativos não circulantes	1.535	2.114	932	3.092	4.321	1.748
Passivos circulantes	(6.132)	(6.913)	(5.555)	(12.349)	(14.127)	(10.420)
Passivos não circulantes	(14)	(28)	-	(28)	(58)	-
					31 de	
			31 de março de 2013	31 de dezemb de 20		31 de dezembro de 2012
			US\$	Reapresentad US		Reapresentado R\$
Receitas			3.115	2.3		4.335
Despesas			(3.115)	(2.37	9) (6.274)	(4.335)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

23.2 Empreendimentos controlados em conjuntos

Os valores a seguir não estão consolidados nas Demonstrações Financeiras do Grupo visto que são considerados como empreendimentos em conjunto. A participação do Grupo nos empreendimentos controlados em conjunto é reconhecida por equivalência patrimonial, conforme descrito na nota explicativa 2 - Novas normas e interpretações adotadas.

	Março de 2013	Março de 2012	Março de 2013	Março de 2012
	US\$	US\$	R\$	R\$
Receita	23.873	18.403	48.075	33.532
Custo de material prima e bens de consume	(1.403)	(2.238)	(2.825)	(4.077)
Despesa com pessoal	(10.310)	(10.458)	(20.763)	(19.055)
Depreciação e amortização	(5.872)	(5.498)	(11.826)	(10.018)
Outras despesas operacionais	(3.158)	(3.691)	(6.363)	(6.725)
Resultado operacional	3.129	(3.482)	6.299	(6.343)
Receitas financeiras	6.969	163	14.035	296
Despesas financeiras	(3.350)	(4.750)	(6.747)	(8.654)
Lucro antes dos impostos	6.748	(8.069)	13.587	(14.701)
Imposto de renda e contribuição social	(4.249)	(523)	(8.556)	(952)
Lucro líquido do período	2.499	(8.592)	5.031	(15.653)
Participação acionária	50%	50%	50%	50%
Equivalência patrimonial	1.201	(4.296)	2.419	(7.828)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Outros ativos não circulantes	695	876	(1.410)	1.399	1.793	(2.645)
Imobilizado	555.893	508.040	410.986	1.119.458	1.038.180	770.928
Investimentos	2.104	2.144	2.145	4.238	4.382	4.023
Outros ativos circulantes Contas a receber de clientes e	386	380	21	778	777	40
outros recebíveis	23.171	24.906	22.464	46.662	50.895	42.138
Derivativos	765	985	-	1.540	2.013	-
Caixa e equivalentes de caixas	14.936	10.479	12.641	30.077	21.414	23.712
TOTAL DO ATIVO	597.950	547.810	446.847	1.204.152	1.119.454	838.196
Empréstimos	458.145	416.905	308.562	922.612	851.946	578.800
Outros passivos não circulantes Fornecedores e outras contas a	9.556	5.537	17.666	19.246	11.318	33.139
pagar	89.464	87.489	84.560	180.162	178.784	158.617
Patrimônio Líquido	40.785	37.879	36.059	82.132	77.406	67.640
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DO PASSIVO	597.950	547.810	446.847	1.204.152	1.119.454	838.196

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

Garantias

Os empréstimos com o Banco do Brasil são garantidos pelo penhor dos rebocadores financiados, por uma carta de crédito e cessão fiduciária de contratos de longo prazo da Petrobras. A subsidiária Magallanes Navegação Brasileira SA, de acordo com este contrato de financiamento com o Banco do Brasil, constituiu uma conta de caixa restrito, contabilizada de acordo com os investimentos de longo prazo, no valor de US\$ 2,1 milhões (R\$ 4,2 milhões). Esta reserva será mantida até a liquidação do financiamento, com remuneração mínima de conta poupança ou por outro instrumento financeiro com risco similar, a critério da instituição financeira, e operado exclusivamente pela instituição financeira.

Cláusulas restritivas

O empreendimento controlado em conjunto Magallanes Navegação Brasileira S.A. precisa cumprir com compromissos financeiros específicos. Em março de 2013 este empreendimento controlado em conjunto cumpriu todas as cláusulas descritas em contratos de empréstimo.

Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A abertura da provisão por natureza está demonstrada a seguir:

	31 de março de 2013 US\$	31 de dezembro de 2012 US\$	01 de dezembro de 2012 US\$
Processos cíveis Processos fiscais Processos trabalhistas		21	- - -
Total	22	21	

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

	31 de março de 2013 R\$	31 de dezembro de 2012 R\$	01 de dezembro de 2012 R\$
Processos cíveis	-	_	-
Processos fiscais	-	-	-
Processos trabalhistas	44	43	
Total	44	43	

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo continua exposto a numerosas reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais aparentam ter pouco embasamento no mérito, e gerenciá-las por meio de seus assessores legais.

Adicionalmente aos processos para os quais o Grupo reconhece provisão para contingências, existem outros processos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$2.947 (R\$5.935) (31 de dezembro de 2012: US\$1.945 (R\$3.976)) (01 de janeiro de 2012: US\$756 (R\$1.418)), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

A abertura das causas possíveis por natureza é demonstrada a seguir:

	31 de março	31 de dezembro	01 de dezembro
	de 2013	de 2012	de 2012
	US\$	US\$	US\$
Processos cíveis Processos fiscais Processos trabalhistas	10 730 2.207	10 712 1.223	739 17
Total	2.947	1.945	756
	31 de março	31 de dezembro	01 de dezembro
	de 2013	de 2012	de 2012
	R\$	R\$	R\$
Processos cíveis	20	20	1.386
Processos fiscais	1.470	1.456	
Processos trabalhistas	4.445	2.500	

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Período findo em 31 de março de 2013

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

23.3 Investimentos

Conforme mencionado na nota explicativa 2, em função da adoção do IFRS 10 e 11, o Grupo Wilson Sons Ultratug Participações S.A. é apresentado como um investimento em vez de ser consolidado proporcionalmente.

	31 de março de 2013								
	Moeda	Número de ações	Participação societária	Capital social	Patrimônio líquido ajustado da investida	Eliminação do lucro na construção	Resultado ajustado	Equivalência patrimonial	Investimento
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	USD	45.816.550	50.00	25.131	40.785	(43.441)	2.499	1.201	(1.327)
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	BRL	45.816.550	50.00	50.609	82.133	(87.481)	5.032	2.419	(2.672)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

Wilson, Sons Ultratug Participações
S.A.
Wilson, Sons Ultratug Participações
S.A.

	31 de dezembro de 2012									
Moeda	Número de ações	Participação societária	Capital social	Patrimônio líquido ajustado da investida	Eliminação do lucro na construção	Resultado ajustado	Equivalência patrimonial	Investimento		
USD	45.816.550	50.00	25.131	37.879	(37.832)	1.379	690	22		
BRL	45.816.550	50.00	51.355	77.406	(77.310)	2.818	1.410	46		

1 de janeiro de 2012

Wilson, Sons Ultratug Participações
S.A.
Wilson, Sons Ultratug Participações
S.A.

Moeda	Número de ações	Participação societária	Capital social	Patrimônio líquido ajustado da investida	Eliminação do lucro na construção	Resultado ajustado	Equivalência patrimonial	Investimento
USD	45.816.550	50.00	25.131	36.059	(20.738)	(6.636)	(3.318)	7.661
BRL	45.816.550	50.00	47.141	67.639	(38.900)	(12.448)	(6.224)	14.371

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Período findo em 31 de março de 2013

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

Abaixo a reconciliação do saldo de investimentos, incluindo o impacto do lucro reconhecido pela Wilson Sons Ultratug Participações S.A:

	Investimentos		
	US\$	R\$	
Em 1 de janeiro de 2012	7.661	14.371	
Equivalência patrimonial	690	1.410	
Eliminação do lucro na construção	(8.552)	(17.476)	
Derivativos	223	456	
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o real	=	1.285	
Em 31 de dezembro de 2012	22	46	
Equivalência patrimonial	1.201	2.419	
Eliminação do lucro na construção	(2.767)	(5.572)	
Derivativos	217	437	
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>=</u>	(2)	
Em 31 de março de 2013	(1.327)	(2.672)	

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

24. Leasing operacional e outras obrigações

O Grupo como arrendatário

	31 de março de 2013 US\$	31 de dezembro de 2012 US\$	31 de março de 2013 R\$	31 de dezembro de 2012 R\$
Pagamentos mínimos de <i>leasings</i> operacionais				
reconhecidos no resultado do exercício	14.780	14.128	29.764	28.871

Em 31 de março de 2013, o valor mínimo devido pelo Grupo para pagamentos mínimos futuros de contratos de *leasing* operacional canceláveis era de US\$13.573 (R\$27.333) (31 de dezembro de 2012: US\$13.441 (R\$27.467)).

Os compromissos de leasing para terrenos e construções têm prazo de 5 anos e são reconhecidos como despesas de acordo com vencimento dos mesmos. Esses contratos de leasing operacionais representam as obrigações contratuais mínimas do aluguel entre Tecon Rio Grande e a autoridade portuária de Rio Grande, e entre Tecon Salvador e a autoridade portuária de Salvador. A concessão do Tecon Rio Grande expira em 2022 e do Tecon Salvador em 2025. Ambos possuem a opção de renovar a concessão por no máximo mais 25 anos.

Os pagamentos garantidos do Tecon Rio Grande consistem em dois elementos: um aluguel fixo, mais uma taxa por 1.000 contêineres movimentados com base em volumes mínimos previstos.

Os pagamentos garantidos do Tecon Salvador consistem em três elementos: um aluguel fixo, uma taxa por contêiner movimentado com base em volumes mínimos previstos e uma taxa por tonelada de carga não armazenada em contêineres movimentada com base em volumes mínimos previstos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

No final do período, o Grupo tinha compromissos em aberto para pagamentos mínimos futuros de *leasing* operacionais não canceláveis com os seguintes vencimentos:

	31 de março de 2013 US\$	31 de dezembro de 2012 US\$	31 de março de 2013 R\$	31 de dezembro de 2012 R\$
No primeiro ano	5.381	5.176	10.836	10.578
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	21.645	24.085	43.588	49.218
Total	27.026	29.261	54.424	59.796

Os pagamentos de *leasing* não canceláveis representam pagamentos de alugueis realizados pelo Grupo pelo armazém alfandegado utilizado pelo EADI Santo André, escritório administrativo e armazéns utilizados para logística.

Em novembro de 2008, o Grupo renovou os direitos de concessão do EADI Santo André (armazém alfandegado) por mais dez anos. Esta operação fez com que a gerência do Grupo viesse a renovar os contratos de alugueis do armazém alfandegado utilizado pelo EADI Santo André para o mesmo período. O período de *leasing* não vencido em 31 de março de 2013 é de 5 anos e 9 meses. Esses pagamentos de aluguel são corrigidos pelo índice geral de preço (IGPM) que mede a inflação no país.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

Outras obrigações

Em 15 de agosto de 2011, o Grupo, a cidade de Guarujá, e a Procuradoria do Estado de São Paulo, firmaram um acordo revogando a intimação que ordenou a suspensão da construção do Estaleiro Guarujá II, onde prevê que o Grupo investirá em projetos sociais e ambientais para a cidade de Guarujá, a partir de 2011 até 2014. Durante este período, US\$2,7 milhões (equivalente a R\$5,0 milhões na data da transação) serão investidos nesses projetos como um custo adicional necessário para a conclusão da construção do estaleiro. Todos os projetos estão localizados dentro da área de influência do estaleiro na cidade de Guarujá.

25. Instrumentos financeiros e risco de crédito

a. Gerenciamento do risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em dívida (na qual inclui os empréstimos divulgados na Nota 15), caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo divulgados na Nota 14, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados, como divulgado na Nota 21.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

b. Categorias dos instrumentos financeiros

	Valor Justo			Valor contábil			
Caixa e equivalentes de caixa Investimento a curto prazo	31 de março de 2013 US\$ 131.667 20.000	31 de dezembro de 2012 Reapresentado US\$ 116.018 20.000	01 de janeiro de 2012 Reapresentado US\$ 106.708 24.500	31 de março de 2013 US\$ 131.667 20.000	31 de dezembro de 2012 Reapresentado US\$ 116.018 20.000	01 de janeiro de 2012 Reapresentado US\$ 106.708 24.500	
Contas a receber e outros recebíveis	219.453 371.120	215.122 351.140	188.461 319.669	219.453 371.120	215.122 351.140	188.461 319.669	
Empréstimos e financiamentos Contas a pagar	353.627 187.804 541.431	359.726 173.707 541.433	329.879 123.391 453.270	353.560 187.804 541.364	359.635 173.707 533.342	329.771 123.391 453.162	
Caixa e equivalentes de caixa Investimento a curto prazo Contas a receber e outros recebíveis	265.151 40.276 441.934 747.361	237.083 40.870 439.602 717.555	200.163 45.957 353.516 599.636	265.151 40.276 441.934 747.361	237.083 40.870 439.602 717.555	200.163 45.957 353.516 599.636	
Empréstimos e financiamentos Contas a pagar	712.139 378.199 1.090.338	735.097 354.971 1.090.068	618.787 231.456 850.243	712.000 378.199 1.090.199	734.913 354.971 1.089.884	618.585 231.456 850.041	

c. Objetivos do gerenciamento de risco financeiro

O departamento estruturado de finanças do Grupo monitora e gerencia os riscos financeiros relacionados às operações. Estes riscos incluem risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O objetivo principal é manter um mínimo de exposição a esses riscos utilizando instrumentos financeiros, avaliando e controlando os riscos de crédito e liquidez. O Grupo não opera com instrumentos financeiros com diferentes objetivos do que o de proteção (hedge).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

d. Gerenciamento do risco de câmbio

Os fluxos de caixa operacionais estão sujeitos a variação de moeda, pois estão parte denominados em Real e parte em Dólar norte-americano. Essas proporções variam de acordo com o as características de cada negócio. De forma geral, para os fluxos de caixa operacionais procura-se anular o risco de moeda compensando os recebíveis com pagamentos. Além disso, o Grupo procura gerar um excedente de caixa operacional em moeda igual àquela em que está denominado o serviço de dívida de cada negócio.

Os fluxos de caixa dos investimentos em ativos fixos também são denominados em Real e Dólar norte-americano. Esses investimentos estão sujeitos a variações de moeda em função do período decorrido entre a fixação do preço de compra de bens ou contratação de serviços e o pagamento efetivo desses bens e serviços. Os recursos e suas aplicações são monitorados com o intuito de confrontar o fluxo de caixa de moeda e a data de vencimento.

O Grupo possui contratos de dívida e os saldos de caixa e equivalentes de caixa atrelados ao Dólar norte-americano e ao Real.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

Os saldos desses ativos e passivos monetários em moeda estrangeira no encerramento das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

-		Ativos		Passivo			
	31 de março de 2013 US\$	31 de dezembro de 2012 Reapresentado US\$	01 de janeiro de 2012 Reapresentado US\$	31 de março de 2013 US\$	31 de dezembro de 2012 Reapresentado US\$	01 de janeiro de 2012 Reapresentado US\$	
Transações em dólar	350.968	365.269	303.828	211.380	236.867	168.323	
-		Ativos			Passivo		
	31 de março de 2013 R\$	31 de dezembro de 2012 Reapresentado R\$	01 de janeiro de 2012 Reapresentado R\$	31 de março de 2013 R\$	31 de dezembro de 2012 Reapresentado R\$	1 de janeiro de 2012 Reapresentado R\$	
Transações em Reais	706.779	746.428	569.920	425.677	484.038	315.740	

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

A análise de sensibilidade apresentada nos quadros seguintes, que se refere à posição em 31 de março de 2013, procuram simular como uma ênfase nas variáveis de risco pode afetar o Grupo. O primeiro passo foi identificar os principais fatores que têm potencial de gerar perdas nos resultados, que no caso do Grupo, resumiu-se à taxa de câmbio. A análise foi baseada em um cenário de referência, representado pelo valor contábil das operações, considerando a PTAX de 31 de março de 2013 e os juros acumulados. Além disso, três cenários foram elaborados: o cenário mais provável (provável) e dois possíveis cenários de deterioração de 25% (Possível) e 50% (Remota) na taxa de câmbio. O Grupo utiliza o relatório Focus BACEN para parametrizar o cenário provável.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

31 de março de 2013										
	Taxas de câmbio (i)									
Cenário p	rovável		Cenário possível (2	5%)	Cenário remoto (50%)					
R\$2,000/U	JS\$1,00	R\$2,500/US\$1,00			R\$3,000/US\$1,00					
Operação	Risco	Montante em US Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)				
Total ativos Total passivos	BRL BRL	350.968 211.380	Efeito do câmbio Efeito do câmbio	2.422 (1.459)	(68.256) 41.109	(115.375) 69.488				
			Resultado líquido	963	(27,147)	(45,887)				
Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)				
Total ativos Total passivos	BRL BRL	706.779 425.677	Efeito do câmbio Efeito do câmbio	4.877 (2.937)	(137.454) 82.786	(232.342) 139.934				
			Resultado líquido	1.940	(54.668)	(92.408)				

⁽i) Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 19 de abril de 2013

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

31 de Dezembro de 2012 - Reapresentado									
Taxas de câmbio (i)									
Cenário p	Cenário provável		nário possível (25%)	Cenário remoto (50%)					
R\$2,070/U	US\$1,00		R\$2,588/US\$1,00	R\$3,105/US\$1,00					
Operação	Risco	Montante em US Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)			
Total ativos Total passivos	BRL BRL	365.269 236.867	Efeito do câmbio Efeito do câmbio	(4.676) 3.032	(76.795) 49.799	(124.874) 80.977			
			Resultado líquido	(1.644)	(26.996)	(43.897)			
Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)			
Total ativos Total passivos	BRL BRL	746.428 484.038	Efeito do câmbio Efeito do câmbio	(9.556) 6.197	(156.930) 101.765	(255.180) 165.477			
			Resultado líquido	(3.359)	(55.165)	(89.703)			

⁽i) Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 25 de janeiro de 2013

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

01 de janeiro de 2012 - Reapresentado									
Taxas de câmbio (i)									
Cenário p	rovável	Cen	ário possível (25%)	Cei	Cenário remoto (50%)				
R\$1,800/US\$1,00			R\$2,250/US\$1,00	R\$2,700/US\$1,00					
Operação	Risco	Montante em US Dólares	r Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)			
Total ativos Total passivos	BRL BRL	303.828 168.323	Efeito do câmbio Efeito do câmbio	12.795 (7.088)	(50.530) 27.994	(92.746) 51.382			
			Resultado líquido	5.707	(22.536)	(41.364)			
Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)			
Total ativos Total passivos	BRL BRL	569.920 315.740	Efeito do câmbio Efeito do câmbio	24.000 (13.296)	(94.784) 52.511	(173.974) 96.383			
			Resultado líquido	10.704	(42.273)	(77.591)			

⁽i) Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 25 de janeiro de 2013

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

e. Gerenciamento do risco da taxa de juros

A maioria dos empréstimos do Grupo vinculados a taxas fixas são com o BNDES e o Banco do Brasil como agentes do FMM.

Outros empréstimos são expostos a taxas flutuantes, como segue:

- **1.** TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo no Brasil) para financiamento em Reais por meio de linha de crédito FINAME em operações portuárias e operações logísticas;
- **2.** DI (Taxa de Juros Brasileira Interbancário) para financiamento em Reais do Brasil em operações de logística;
- **3.** 6 meses de Libor (London InterbankOffered Rate) para financiamento denominados em Dólar americano em operações portuárias.

Os investimentos denominados em Real rendem taxas de juros correspondentes à variação diária de DI para títulos privados emitidos e/ou "Selic-Over" para títulos do governo. Os investimentos em Dólares norte-americanos são partes dos depósitos a prazo, com vencimentos a curto prazo, e ligados à variação PTAX.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

O Grupo não contabiliza nenhum ativo financeiro ou taxa de juros passiva pelo seu valor justo através do ganho ou perda, e o Grupo não usa derivativos (taxas de juros de swaps) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* a valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de emissão não mudaria o resultado. O Grupo utiliza duas fontes de informação importantes para estimar o cenário provável, a BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros) e *Bloomberg*.

A análise seguinte compreende uma eventual variação das receitas ou despesas associadas com as operações e cenários apresentados sem considerar seus valores justos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

		31 de Març Libo				
Operação				Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Empréstimos				0,71%	0,89%	1,07%
Investimentos				0,43%	0,54%	0,65%
					Cenário	Cenário
0	D.*	Montante em	D14 1 .	Cenário	possível	remoto
Operação	Risco	US Dólares	Resultado	provável	25%	(50%)
Empréstimo IFC	Libor	74.411	Juros	(103)	(172)	(241)
Empréstimo Eximbank	Libor	12.548	Juros	(18)	(31)	(45)
Empréstimo Finimp	Libor	10.106	Juros	(13)	(23)	(34)
Investimentos	Libor	23.000	Receita	251	226	201
			Efeito líquido	117	-	(119)
Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto (50%)%
Empréstimo IFC	Libor	149.848	Juros	(208)	(347)	(485)
Empréstimo Eximbank	Libor	25.270	Juros	(35)	(63)	(91)
Empréstimo Finimp	Libor	20.352	Juros	(26)	(47)	(68)
Investimentos	Libor	46.317	Receita	506	457	406
			Efeito líquido	237	-	(238)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

31 de Março de **2013**

		CDI (<u>ii) </u>			
Operação				Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Investimentos				7,83%	9,79%	11,75%
Operação	Risco	Principal em US Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Investimentos	CDI	125.015	Receita	701	3.027	5.354
Operação	Risco	Principal em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Investimentos	CDI	251.755	Receita	1.412	6.096	10.782

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses iniciado em 31 de março de 2013 no qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes.

O mix da taxa de juros de investimentos é 15,5% Libor e 84,5% CDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

		31 de Deze	embro de 2012 - Re	apresentado		
			Libor(i)			
Operação				Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário Remoto 50%
Empréstimos				0,81%	1,01%	1,21%
Investimentos				0,48%	0,60%	0,72%
					Cenário	Cenário
Operação	Risco	Montante em US Dólares	Resultado	Cenário provável	possível 25%	remoto (50%)
Empréstimo IFC Empréstimo	Libor	75.750	Juros	(75)	(191)	(308)
Eximbank	Libor	13.686	Juros	(9)	(33)	(56)
Empréstimo Finimp	Libor	10.588	Juros	(4)	(14)	(23)
Investimentos	Libor	23.000	Receita	246	214	188
			Efeito líquido	158	(24)	(199)
					Cenário	Cenário
Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável	possível 25%	remoto (50%)
Empréstimo IFC Empréstimo	Libor	154.795	Juros	(153)	(390)	(629)
Eximbank	Libor	27.967	Juros	(18)	(67)	(114)
Empréstimo Finimp	Libor	21.637	Juros	(8)	(29)	(47)
Investimentos	Libor	47.001	Receita	503	437	384
			Efeito líquido	324	(49)	(406)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

31 de Dezembro de 2012 - Reapresentado

			CDI (ii)			
Operação				Cenário provável 7,09%	Cenário possível 25% 8,86%	Cenário remoto 50% 10,64%
Operação	Risco	Principal em Dólar norte- americano	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário Remoto 50%
Investimentos	CDI	108.428	Receita	30	1.832	3.633
Operação	Risco	Principal em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário Remoto 50%
Investimentos	CDI	221.574	Receita	61	3.744	7.423

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses iniciado em 31 de Dezembro de 2012 no qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes.

O mix da taxa de juros de investimentos é 18% Libor e 82% CDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

		01 de Jan	eiro de 2012 - Rea <u>r</u> Libor(i)	oresentado		
					Cenário	Cenário
				Cenário	possível	remoto
Operação				provável	25%	50%
Empréstimos				1,11%	1,39%	1,66%
Investimentos				0,79%	0,99%	1,19%
					Cenário	Cenário
Operação	Risco	Montante em US Dólares	Resultado	Cenário provável	possível 25%	Remoto (50%)
Empréstimo IFC	Libor	54.323	Juros	(193)	(301)	(410)
Empréstimo Eximbank		15.769	Juros	(76)	(106)	(137)
Empréstimo Finimp	Libor	3.134	Juros	(12)	(17)	(22)
Investimentos	Libor	24.500	Receita	199	148	98
			Efeito líquido	(82)	(276)	(471)
					Cenário	Cenário
Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável	possível 25%	remoto (50%)
Empréstimo IFC Empréstimo	Libor	101.899	Juros	(362)	(565)	(769)
Eximbank	Libor	29.579	Juros	(142)	(200)	(257)
Empréstimo Finimp	Libor	5.879	Juros	(22)	(32)	(42)
Investimentos	Libor	45.957	Receita	372	278	185
			Efeito líquido	(154)	(519)	(883)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

31 de Dezembro de 2012 - Reapresentado

		or ac Dezer	11010 00 2012	reupresentado		
			CDI (ii)			
Operação				Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Investimentos				9,66%	12,08%	14,49%
Operação	Risco	Principal em Dólar norte- americano	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Investimentos	CDI	103.447	Receita	(791)	2.060	4.911
Operação	Risco	Principal em Real	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Investimentos	CDI	194.046	Receita	(1.484)	3.865	9.213

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses iniciado em 1 de janeiro de 2012 no qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes.

O mix da taxa de juros de investimentos é 18,2% Libor e 81% CDI.

- (i) Fonte de informação: Bloomberg, relatório de 24 de abril de 2013;
- (ii) Fonte de informação: BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros), relatório de 24 de abril de 2013.

f. Gerenciamento do risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo reservas adequadas, limites de crédito e reservas de captações monitorando continuamente o fluxo de caixa previsto e real, procurando adequar permanentemente os prazos dos ativos e passivos financeiros.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

Risco de Liquidez é o risco em que o Grupo encontrará dificuldades em cumprir com obrigações associadas ao seu passivo financeiro que estão estabelecidos para pagamentos em dinheiro ou outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo em administrar liquidez visa assegurar que o Grupo sempre tenha liquidez suficiente para cumprir obrigações que expiram sob condições de tensão ou normais, sem causar perda inaceitável ou risco de dano à reputação do Grupo.

O Grupo utiliza custeio baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de requisitos de fluxo de caixa e otimizar o retorno sobre os investimentos em dinheiro.

Normalmente, o Grupo assegura que tem dinheiro suficiente para cumprir as despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento das obrigações financeiras. Esta prática exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais.

Os seguintes quadros detalham o vencimento do saldo do Grupo para passivos financeiros não derivativos. Os quadros abaixo foram elaborados considerando os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros baseados nas datas mais recentes nas quais o Grupo pode ser requerido a pagar. Os quadros incluem tanto os juros como o principal dos fluxos de caixa.

	Média ponderada das			Maior que			
	taxas de juros	12 meses	1-5 anos	5 anos	Total		
31 de março de 2013	%	US\$	US\$	US\$	US\$		
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros Taxa fixa de juros dos instrumentos	3,76%	15.967	64.914	29.453	110.334		
financeiros	3,52%	21.609 37.576	73.734 138.648	147.883 177.336	243.226 353.560		

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Média				
1	-		-	Total
%	R\$	R\$	R\$	R\$
3,76%	32.155	130.723	59.313	222.191
3,52%	43.516	148.486	<u>297.807</u>	489.809
	75.671	279.209	357.120	712.000
Módio				
	Menor		Maior	
taxa de juros	12 meses	1-5 anos	5 anos	Total
%	US\$	US\$	US\$	US\$
4,03%	13,511	64,103	35,408	113,022
2 570/	21.096	76 962	147 764	246 612
3,31%	35,497	140,966	183,172	246,613 359,635
Média				
ponderada	Menor		Maior	
taxa de juros	12 meses	1-5 anos	5 anos	Total
%	R\$	R\$	R\$	R\$
4,03%	27.610	130.994	72.355	230.959
2 570/	44.020	157 072	201.056	502.054
3,3/%	72.538	288.065	301.936 374.311	503.954 734.913
	ponderada das taxas de juros % 3,76% 3,52% Média ponderada taxa de juros % 4,03% 3,57% Média ponderada taxa de juros %	ponderada das taxas de juros % Menor que 12 meses R\$ 3,76% 32.155 3,52% 43.516 / 75.671 Média ponderada taxa de juros % Menor 12 meses US\$ 4,03% 13,511 3,57% 21,986 / 35,497 Média ponderada taxa de juros % Menor 12 meses R\$ 4,03% 27.610 3,57% 44.928	ponderada das taxas de juros % Menor que 12 meses R\$ 1-5 anos R\$ 3,76% 32.155 130.723 3,52% 43.516 75.671 148.486 279.209 Média ponderada taxa de juros % 12 meses US\$ 1-5 anos US\$ 4,03% 13,511 64,103 3,57% 21,986 35,497 76,863 140,966 Média ponderada taxa de juros % 12 meses R\$ 1-5 anos R\$ 4,03% 27.610 130.994 4,03% 27.610 130.994 3,57% 44.928 157.072	ponderada das taxas de juros % Menor que 12 meses R\$ 1-5 anos R\$ Maior que 5 anos R\$ 3,76% 32.155 130.723 59.313 3,52% 43.516 75.671 148.486 297.807 279.209 297.807 357.120 Média ponderada taxa de juros % Menor 12 meses US\$ 1-5 anos US\$ 5 anos US\$ 4,03% 13,511 64,103 35,408 3,57% 21,986 76,863 140,966 147,764 183,172 Média ponderada taxa de juros % Menor 12 meses R\$ 1-5 anos S 5 anos R\$ 4,03% 27,610 130.994 72.355 4,03% 27,610 130.994 72.355 3,57% 44,928 157.072 301.956

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

01 de janeiro de 2012 Reapresentado	Média ponderada taxa de juros %	Menor 12 meses US\$	1-5 anos US\$	Maior 5 anos US\$	Total US\$
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros Taxa fixa de juros dos instrumentos	4,18%	6.268	52.183	27.723	86.175
financeiros	3,84%	18.917 25.185	76.864 129.047	147.764 175.487	243.596 329.771
01 de janeiro de 2012 Reapresentado	Média ponderada taxa de juros %	Menor 12 meses R\$	1-5 anos R\$	Maior 5 anos R\$	Total R\$
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros Taxa fixa de juros dos instrumentos	4,18%	11.758	97.885	52.004	161.648
financeiros	3,84%	35.485 47.242	144.181 242.067	277.176 329.179	456.842 618.489

g. Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo pode ser atribuído principalmente aos seus saldos de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Os valores apresentados como contas a receber no balanço são apresentados líquidos de provisão para devedores duvidosos.

A valorização da provisão para perda é estabelecida quando há evento de perda identificado, que com base na experiência do passado é evidência da redução de recuperação dos fluxos de caixa.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

O Grupo aplica seu excedente de caixa em títulos públicos e privados de acordo com as normas aprovadas pela Administração, que seguem a política do Grupo para concentração de risco de crédito. As aplicações com risco de crédito privado são feitas apenas em instituições financeiras de primeira linha.

A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes de inadimplência.

			Valor o	contábil			
			US\$			R\$	
	Note	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa Investimentos de curto	14	131.667	116.020	106.708	265.151	237.083	200.163
prazo Contas a receber de	14	20.000	20.000	24.500	40.276	40.870	45.957
clientes e outros	13	219.453	215.122	188.461	441.934	439.602	353.516
Exposição ao risco de crédito		371.120	351.142	319.669	747.361	717.555	599.636

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

h. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Grupo encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 por valores compatíveis com os praticados pelo valor justo nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e verifica, em consequência, se o ajuste a mercado de suas aplicações financeiras está sendo corretamente efetuado pelas instituições administradoras de seus recursos.

O Grupo não aplica em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento é requerido para a interpretação dos saldos de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

IFRS 7 estabelece uma hierarquia de valor justo que prioriza as entradas para técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo. A hierarquia dá a máxima prioridade à preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (mensurações Nível 1) e menor prioridade a medidas que envolvem dados não observáveis significativos (mensurações Nível 3). Os três níveis de hierarquia do valor justo são as seguintes:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: outras informações além dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (como exemplo, preços) ou indiretamente (derivados dos preços por exemplo).
- Nível 3: entradas para o ativo ou passivo que não são baseados em dados de mercado observáveis (entradas não observáveis).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

Não haviam valores relacionados aos níveis 1 e 3 em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012. A tabela abaixo demonstra os instrumentos financeiros reconhecidos pelo justo valor

		Hierarquia do v	alor justo
31 de março de 2013	Ní	vel 2	Total
Ativos financeiros Aplicações de curto prazo	US\$	20.000	20.000
Total US\$	US\$	20.000	20.000
31 de março de 2013			
Ativos financeiros Aplicações de curto prazo	R\$	40.276	40.276
Total R\$		40.276	40.276
31 de dezembro de 2012 - Reapresentado Ativos financeiros			
Aplicações de curto prazo	US\$	20.000	20.000
Total US\$		20.000	20.000
31 de dezembro de 2012- Reapresentado			
Ativos financeiros			
Aplicações de curto prazo	R\$	40.870	40.870
Total R\$		40.870	40.870
01 de janeiro de 2012 - Reapresentado			
Ativos financeiros			
Aplicações de curto prazo	US\$	24.500	24.500
Total US\$		24.500	24.500
		24.500	24.300
01 de janeiro de 2012 - Reapresentado			
Ativos financeiros			
Aplicações de curto prazo	R\$	45.957	45.957
Total R\$		45.957	45.957
		43.737	45.95/

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

i. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em contas correntes mantidas em bancos têm seus valores de mercado consistentes aos saldos contábeis.

Investimentos

O valor registrado dos investimentos de curto prazo e longo prazo se aproxima do seu valor justo.

Contas a receber e outros recebíveis/ contas a pagar

A Administração do Grupo considera que o saldo contábil das contas a receber de clientes e outros recebíveis e outras contas a pagar está próximo ao seu valor justo.

Empréstimos e financiamentos

O valor justo dos financiamentos foi calculado com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuros e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. As mensurações de valor justo reconhecidas nas informações financeiras intermediárias consolidadas e condensadas são agrupadas em níveis, baseadas no grau em que cada valor justo é observável.

O valor justo para os contratos do BNDES, Carterpillar, Finimp e Eximbank é similar aos respectivos saldos contábeis uma vez que não existem instrumentos similares com datas de vencimento e taxas de juros comparáveis.

Para o financiamento com o IFC, o valor justo foi obtido tendo com base a taxa do último financiamento obtido, mais a taxa da Libor.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

26. Transações de partes relacionadas

As transações entre a Companhia e suas subsidiárias que são partes relacionadas foram eliminadas na consolidação e não são divulgadas nesta nota. As transações entre o Grupo e suas associadas, controladas em conjunto, outras partes relacionadas e outros investimentos estão divulgadas a seguir:

	Ativo (passivo)		
	circulante	Receitas	Despesas
	US\$	US\$	US\$
Joint ventures:			
1. Allink Transportes Internacionais Ltda.	(1)	10	-
2. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	53	85	-
3. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	2.023	2	663
4. Wilson Sons Ultratug and subsidiárias	(9.463)	17.337	-
Outros			
Gouvêa Vieira Advogados Associados	(3)	-	92
6. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	(25)	-	119
Em 31 de Março de 2013	(7.417)	17.434	874
Em 31 de Dezembro de 2012 - Reapresentado	(10.347)	63.369	1.169
Em 31 de Março de 2012 - Reapresentado	3.137	205	606
Em 1 de janeiro de 2012- Reapresentado	11.480	56.135	1.585

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

	Ativo		
	(passivo)		
	circulante	Receitas	Despesas
	R\$	R\$	R\$
Joint ventures:			
Allink Transportes Internacionais Ltda.	(2)	20	-
Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	107	171	-
3. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	4.074	4	1.335
4. Wilson Sons Ultratug e subsidiárias	(19.057)	34.913	-
Outros			
5. Gouvêa Vieira Advogados Associados	(7)	-	185
CMMR Intermediação Comercial Ltda.	(51)	-	240
7. Transamérica Ag. Marítima			
Em 31 de Março de 2013	(14.936)	35.108	1.760
Em 31 de Dezembro de 2012 - Reapresentado	(21.144)	129.495	2.389
Em 31 de Março de 2012 - Reapresentado	5.716	374	1.103
Em 1 de janeiro de 2012 - Reapresentado	21.553	105.298	2.973

- **1.** Allink Transportes Internacionais Ltda., é controlada em 50% pelo Grupo e aluga escritórios e armazém de terminal do Grupo.
- **2-3.** As transações com *Joint Ventures* foram divulgadas como resultado dos montantes proporcionais não eliminados na consolidação.
- **4.** Empréstimos *Intercompany* com Wilson Sons Ultratug (taxa de juros 0,3% a.m., sem vencimento) e contas a pagar da Wilson Sons Offshore e Magallanes relativos proporcionalmente à construção de embarcações.
- **5.** Dr. J. F. Gouvêa Vieira é sócio no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira. Os honorários foram pagos ao Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira por seus serviços jurídicos prestados.
- **6.** O Sr. C. M. Marote é acionista e Diretor da CMMR Intermediação Comercial Limitada. Os honorários foram pagos à CMMR Intermediação Comercial Limitada por seus serviços de consultoria prestados para o segmento de rebocagem.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

A Companhia adotou a prática de compensação de ativos e passivos nas transações com partes relacionadas do Grupo.

27. Notas referentes ao relatório de fluxo de caixa

	31 de março de 2013	31 de março de 2012 Reapresentado	31 de março de 2013	31 de março de 2012 Reapresentado
	US\$	US\$	R\$	R\$
Resultado antes dos impostos	26.689	14.905	53.746	27.158
	(4.293)	(8.163)	(8.645)	(14.874)
Menos: Receitas financeiras	(1.201)	4.296	(2.419)	7.828
Mais: Despesas financeiras	2.925	2.867	5.890	5.224
Resultado operacional Ajustes:	24.120	13.905	48.572	25.336
Despesa de depreciação e amortização	13.780	14.699	27.751	26.783
Lucro da alienação de ativo imobilizado	(1.022)	(18)	(2.059)	(32)
Provisão (Reversão) para liquidação em opções de				
compra de ações	(1.775)	5.222	(3.574)	9.515
Aumento das provisões	412	936	830	1.707
	35.515	34.744	71.520	63.309
Redução de estoques	639	11.079	1.287	20.187
Aumento de contas a receber e outros valores a receber	(3.045)	(4.138)	(6.132)	(7.540)
Aumento de contas a pagar e outros valores a pagar	15.872	(3.154)	31.963	(5.747)
Aumento de outros ativos de longo prazo	(1.055)	(2.019)	(2.125)	(3.679)
Caixa gerado por operações	47.926	36.512	96.513	66.531
Impostos de renda pagos	(6.839)	(10.209)	(13.773)	(18.602)
Juros pagos - Empréstimos	(3.969)	(3.534)	(7.993)	(6.439)
Juros pagos – Leasing	(118)	(277)	(238)	(505)
Juros pagos – Outros	88	14	177	26
Caixa líquido de atividades operacionais	37.088	22.506	74.686	41.010

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

Transações que não afetam o caixa

Durante o período, o Grupo utilizou-se de investimentos e atividades de financiamento que não estão refletidas na demonstração do fluxo de caixa:

	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
				Reapresentado
		Reapresentado		
	US\$	US\$	R\$	
Adições de ativo fixo				
Juros capitalizados	517	1.256	1 041	2.289

28. Remuneração dos executivos

A remuneração dos diretores, que são os executivos do Grupo, está apresentada a seguir, agregada por categorias:

	Trimestre findo em		Período de três meses findo em	
	31/03/13 US\$	31/03/12 US\$	31/03/13 R\$	31/03/12 R\$
Benefícios salariais de curto prazo Benefícios pós-emprego e encargos	1.666	1.492	3.355	2.718
sociais	401	554	808	1.010
Provisão de pagamento baseado em ações	1.775	5.222	3.574	9.515
Total	3.842	7.268	7.737	13.243

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

29. Evento subsequente

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de abril de 2013, a Diretoria declarou o pagamento de dividendos no montante de US\$0,254 por ação (R\$0,511 centavos por ação) no total de US\$18.071 (R\$36,354) para acionistas registrados até 26 de abril de 2013 e pagamento de dividendos em 8 de maio de 2013.

30. Aprovação das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 13 de maio de 2013.

Declaração da administração

Em conformidade com o artigo 25, inciso V da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da WILSON SONS LTD, uma Companhia de capital aberto, registrada no Ministério brasileiro da Fazenda sob o CNPJ 05.721.735/0001-28, com sede em Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton HM 11 - Bermudas, declara que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras e com o relatório dos auditores independentes.